

Futebol:
Sporting de
Espinho revela
estofa de
campeão
em Fiães

PASSADO CERCA DE UM ANO DA INAUGURAÇÃO



Para quando o primeiro andar?

ELEIÇÕES PS

Rosa Maria Albernaz
reconduzida na
presidência da
Concelhia

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE



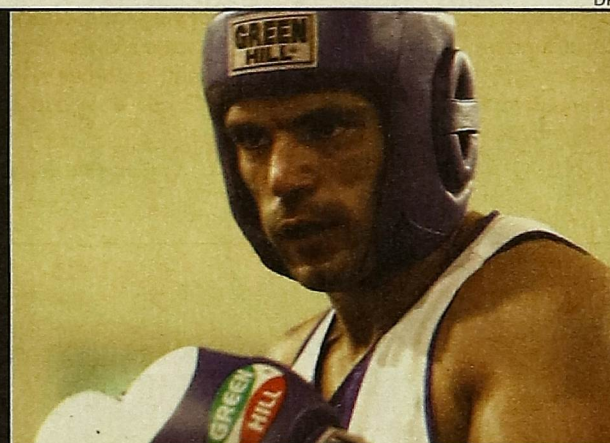
Como estão os espaços
verdes de Espinho?

DIA INTERNACIONAL DA POESIA

Anthero Monteiro:
"A poesia faz falta"

NO DIA 9 DE ABRIL

Vitor Sá estreia luvas ao serviço do Sp. Espinho



Tragamos futuros...



EDITORIAL**É rápido e sai barato...**

As novas tecnologias invadem diariamente mais uma linha no quotidiano de cada um de nós, de uma forma ou de outra. E as mensagens escritas por telemóvel são um desses casos. Mais conhecidas por sms, são parte integrante do vocabulário e um dos braços comunicantes das actuais gerações de adolescentes e jovens. E esta popularidade nestas camadas começa a provocar alguma atenção nos educadores (pais, escola, etc.), simplesmente porque a linguagem de abreviaturas e gíria associada a esta nova forma de comunicação começou a ser usada pelos mais novos também na sua expressão escrita; o que dá resultados caricatos. No entanto é sempre saudável, e é verdade que uma sms sai barato e é forma rápida de cruzar barreiras em tempo recorde e comunicar com o seu universo de um modo simples e fácil, perceberam também que estas mensagens de telemóvel permitem também servir para mobilizar as massas.

No entanto, esta nova estenografia tem sido usada por alguns como meio de movimentação de massas, e já se tem ouvido que surte efeito. Seja para manifestações cívicas ou políticas, ou para apelo ao exercício do direito de voto ou para anunciar eventos desde festas da "noite" a outras iniciativas comerciais.

No outro dia li que em Espanha, o fenómeno de massas chegou à organização congregações maciças de "engarrafados". O 'Botellon' (como se pode perceber é a garrafa lá do sítio) tem sido o apelido destas manifestações de borgia grupal, organizadas por jovens cujo objectivo é juntar o maior número de pessoas ébrias e em estado festivo em locais públicos de cidades do país vizinho. E claro que a coisa está a preocupar os educadores e os civis pensantes hispânicos. O que não é de admirar, embora ache interessante o poder dinamizador da coisa atentando aos resultados obtidos. A prática não é recente, a questão agora está no poder das sms. E é por isso que dei este exemplo, pouco me interessando verdadeiramente este festival da garrafa de plástico de nuestros hermanos.

Há que pensar nelas; ver os exemplos diários das formas de utilização que podem oferecer e ser criativo, quer para as usar quer para saber lidar com elas, porque elas estão por aí. Numa altura em que se diz que as tecnologias separaram as pessoas isolando-as nas suas ilhas pessoais a partir das quais têm acesso a tudo. Mas estas histórias provam-nos que não, que mesmo para fins pessoais as sms são um meio de comunicação. E sobretudo nos mais novos, que com elas adquiriram uma maior facilidade e domínio, permite a solidificação de laços, e mais vale estarem a mandar uns aos outros para ir sair ou só para mandar umas piadas do que estarem só assolapados nos sofás, ao menos que comuniquem. Aos que não utilizam muito, experimentem, dá jeito em determinadas ocasiões.

E como estamos em data de dias mundiais de qualquer coisa é natural que recebam um poema ou um aviso para plantar uma árvore; já sabem, respondam, e porque não criem a vossa própria cadeia de sms. O que é preciso é imaginação.

Carlos Luis Gaio**POLÍCIA****Material no valor de 22 000 euros**

Cláudia Brandão

Da operação de fiscalização, levada a cabo pela Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização da Secção Policial de Espinho, em colaboração com a Brigada Fiscal da GNR do Porto, resultou a apreensão de 1015 DVD's, 220 CD's, 68 jogos de Playstation, por suspeita de usurpação, material electrónico e multimédia (1 torre de gravação, uma impressora, um teclado, duas colunas, e outros), no valor de cerca de 22 825 Euros.

No decorrer da fiscalização, foram constituídos arguidos três indivíduos com idades compreendidas entre os 33 e 46 anos, dois sem profissão e um corticeiro, residentes no concelho de Santa Maria da Feira, por suspeita da prática de crime de usurpação e aproveitamento de obra usurpada.

Foram, ainda, identificados um homem de 21 anos, empregado da construção civil, residente no Porto e um menor de 14 anos, residente em Vila Nova de Gaia.

**Condução com 3,40 g/l**

Durante a última semana, a Polícia de Segurança Pública deteve dois indivíduos, na zona de Espinho, por condução de veículo automóvel, apresentando uma taxa de álcool no sangue superior à permitida por lei. Assim, na passada quarta-feira, dia 15, foi detido um homem, de 45 anos, peixeiro, por condução de veículo automóvel apresentan-

do uma taxa de alcoolemia de 3,40 g/l. Já no domingo, um homem de 30 anos, técnico de telecomunicações com 1,26 g/l.

No mesmo período, foram ainda detidos três indivíduos, por condução de veículo automóvel sem estarem habilitados para o efeito, sendo que um deles terá, ainda, recusado submeter-se ao teste de alcoolemia. A P.S.P. deteve também, na manhã de quinta-feira,

um homem, de 61 anos em cumprimento de mandado de detenção. Nesse mesmo dia foi restituído à liberdade após pagamento de multa, no valor de € 540,00, imposta por tribunal.

Durante esta semana, a P.S.P registou nove acidentes de viação, dos quais resultaram 4 feridos ligeiros. Foram, ainda, levantados 317 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses
Convocatória

Nos termos do disposto no artigo 22º dos estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, convocam-se todos os seus associados para uma Assembleia Geral, a ter lugar no Salão Nobre da sede respectiva, no próximo dia 31 de Março, pelas 20H30, e com a seguinte:

- 1) *Leitura da acta da última Assembleia Geral;*
- 2) *Discussão, apreciação e aprovação das contas relativas ao exercício das contas relativas ao exercício do Ano de 2005;*
- 3) *Outros assuntos de interesse para a Associação.*

Espinho, 14 de Março de 2006

Ordem de Trabalhos:

- 1) *Leitura da acta da última Assembleia Geral;*

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng.º Adérito Castro Santos

Nos termos dos estatutos, caso à hora acima designada não se encontrem presentes a maioria dos Associados da Associação, a reunião terá início uma hora depois, qualquer que seja o número dos associados presentes.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUIS GAIO
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Corneia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt/uv
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 23 - Guedes de Almeida; 6ª feira, 24 - Santos;
Sábado, 25 - Paiva; Domingo, 26 - Higiene;
2ª feira, 27 - Grande Farmácia;
3ª feira, 28 - Conceição; 4ª feira, 29 - Guedes de Almeida.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
23	Quinta	8:40	2.3	21:26	2.5	2:14	1.2	14:50	1.3
24	Sexta	10:28	2.3	22:58	2.6	4:00	1.2	16:38	1.2
25	Sábado	11:48	2.6			5:29	0.9	17:53	1.0
26	Domingo	0:06	2.9	12:43	2.9	6:29	0.7	18:47	0.7
27	Segunda	0:58	3.2	13:30	3.1	7:17	0.4	19:33	0.4
28	Terça	1:45	3.5	14:12	3.4	8:01	0.1	20:16	0.2
29	Quarta	2:29	3.6	14:53	3.5	8:42	0.0	20:57	0.0
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
A partir de 26 de Março dever-se-á adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

PIRATA DE IMPRENSA DISTINGUIDO

"Nota-se uma certa maturidade jornalística"

Pirata da Imprensa – o jornal da Escola Secundária Manuel Laranjeira recebeu o primeiro prémio, a nível nacional, do concurso promovido pelo ISLA (Instituto de Línguas e Administração). Em entrevista a António Santos, professor responsável pela edição do Pirata, ficamos a conhecer algumas das características que explicam o sucesso deste jornal que conta já com um destacado percurso histórico.

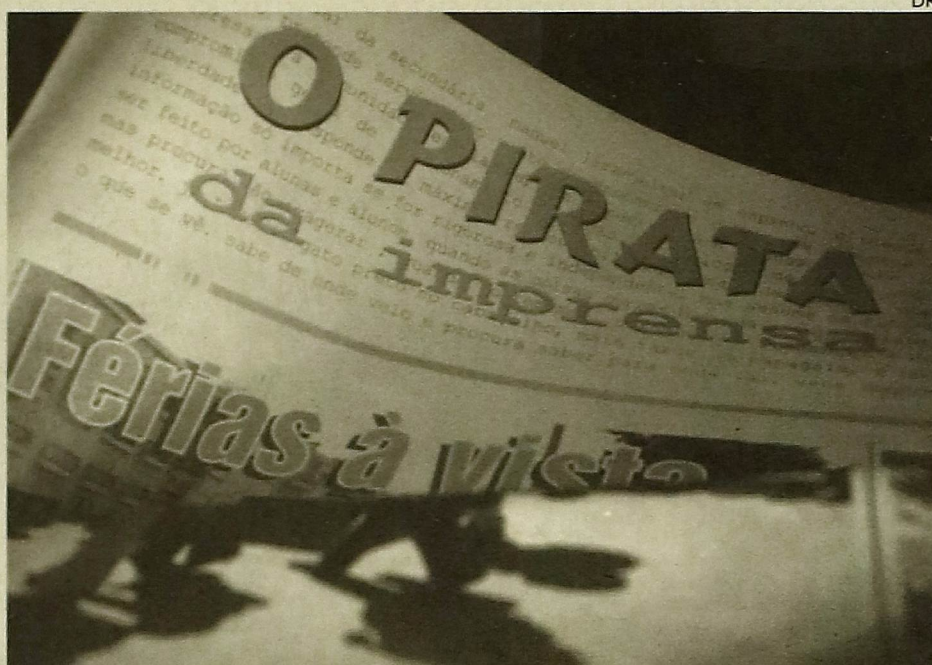
Cristiana Correia

Que importância tem, no seu entender, a atribuição deste prémio?

É interessante e simpático termos a oportunidade de vermos distinguido o trabalho, sobretudo nesta fase, em que estamos a preparar o jornal de fim de ano. Assim, a divulgação que foi feita aqui na escola relativamente a este prémio pode ser uma forma de motivar outros alunos a participarem também no jornal.

Na sua opinião, que razões preponderantes justificam este prémio?

Dentro daquilo que é possível fazer e se tem feito ter-se-á atingido um patamar razoável em termos de qualidade. Este prémio veio confirmar isso mesmo. A meu ver, a escolha dos conteúdos, a diversidade de colaboradores (alunos, pais, professores, funcionários...), o aspecto gráfico e, tal como eles próprios afirmaram "a uma certa maturidade" que é notória, o que me parece correcto de



"É interessante e simpático termos a oportunidade de vermos distinguido o trabalho"

avaliar pelo que tenho verificado, foram as principais razões.

Como avalia o interesse, por parte dos alunos, em participar no jornal?

O interesse é variável. Nesse âmbito, para encontrar colaboradores é preciso

fazer um trabalho "à linha", ou seja, muitas vezes é necessário ir ao encontro dos alunos e falar-lhes, pontualmente, sobre um ou outro tema. Além disso, pede-se a professores que divulguem o projecto nas turmas. Neste momento, haverá cerca de 25

alunos, das várias áreas de ensino, para fazer um próximo número.

Preocupação em tornar o jornal "legível"

Como se define a linha edito-

rial do Pirata?

Existe pluralidade quanto às temáticas abordadas no Pirata. Por norma, as 20 páginas do jornal dividem-se entre assuntos relativos à escola, ou seja, tentamos noticiar, acompanhar e problematizar temas da vida escolar e tentamos também abordar sempre um tema extra-escola. Como exemplos desses temas, podemos enunciar uma reportagem que foi feita sobre "a noite" em Espinho e outro trabalho efectuado sobre o impacto das novas tecnologias na sociedade portuguesa.

Que principais preocupações têm para que o jornal tenha uma receptividade crescente?

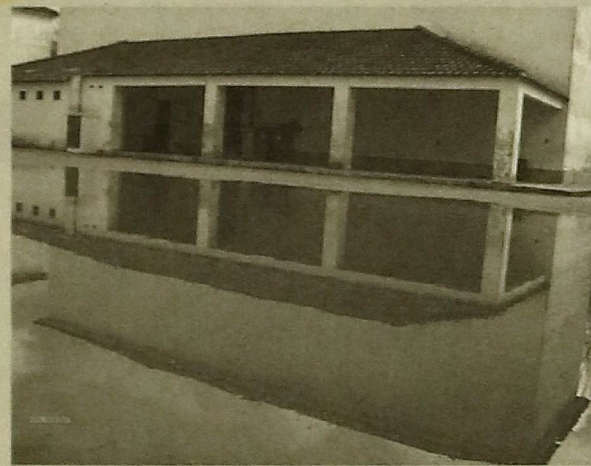
O pirata tem 25 anos e dá para perceber, ao longo destes anos todos, que há diversas razões pelas quais os alunos apreciam ou não o jornal. E os últimos números, se têm sido particularmente apreciados, é porque, de facto, se tem feito um esforço para tornar o jornal mais "legível", o que significa, em primeiro lugar, tratar

de temáticas mais próximas dos alunos. Por outro lado, repensar a abordagem, de um ponto de vista técnico e jornalístico, de forma a criar textos curtos e sintéticos que possibilitem uma maior facilidade de leitura. Além disso, tentamos, através dos títulos, das fotografias e da paginação fazer do Pirata um jornal de mais fácil adesão. Para nós, é evidente que tem sido bastante sucesso este "tríplo" esforço. Já que enquanto "produto" tem-se verificado uma aceitação crescente.

Para a aceitação do jornal é preciso referir um outro aspecto que o distingue dos restantes jornais escolares: nós fazemos questão de apresentar uma "agenda escolar". Como professor responsável, procuro gerir, de forma organizada e adequada, os conteúdos globais do jornal, ou seja, existe uma linha editorial previamente definida. Procura-se que essa definição seja, em si mesma, a garantia de um produto final variado e adequado aos destinatários.

Foto legenda

Escola n.º 2 com piscina...



Na manhã da passada segunda-feira, a Escola n.º 2 de Espinho ganhou uma nova infra-estrutura. No entanto, esta nova valência não contou com o habitual aparato de inaugurações, nem tão pouco com a presença de ilustres de qualquer estirpe. Pois é, vêm as chuvadas e o resultado está à vista. Uma situação a rever por quem de direito, a não ser que a natação vá ficar como actividade extracurricular da escola...**N.N.**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Departamento de Ordenamento e Ambiente / Divisão de Gestão Urbanística

AVISO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 06 de Março de 2006 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2006 em nome de PREDIBRAVO – CONSTRUÇÕES E IMOBILIÁRIA, LDA., na sequência de despacho de 23/01/2006, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento do prédio sito na Rua do Souto, da freguesia de Silvalde, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 1981/20050303, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 873 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 1.880,00m²;
 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 744,35m²;
 ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 1.231,85m²;
 NÚMERO DE LOTES: 4, com as áreas de 296,75m² a 461,75m²;
 NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DA SOLEIRA: 2;
 NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA DA SOLEIRA: 0;
 NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 7;
 NÚMERO DE LOTES PARA HABITAÇÃO: 4;
 ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL: 254,20m²;
 FINALIDADE: Estacionamento e passeios;
 PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 180 dias;

Paços do Município, 06 de Março de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,
Rolando de Sousa

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

O valor nutritivo do toque

Na passada quinta-feira, dia 16, o MV foi assistir a uma sessão do curso de "Toque e Massagem no bebé", destinado a bebés até aos 12 meses, que decorreu na Galope, estabelecimento situado em Espinho que se dedica a artigos para a infância, e ficou a saber mais acerca desta técnica ancestral com comprovados efeitos terapêuticos.

Cristiana Correia

O acto de acariciar o bebé, mimando-o através do toque, é uma atitude instintiva de qualquer progenitor que procura transmitir uma sensação de bem-estar ao seu filho. De facto, estudos efectuados no âmbito da Massagem Infantil provam que os bebés que são tocados de forma sensível evidenciam, ao longo do crescimento, maior segurança tornando-se, por isso, mais independentes. Trata-se de um conceito ancestral que foi recuperado na década de 70 por Vimala Schneider e é, desde essa altura, praticada habitualmente em vários países.

Com início previsto para as 11 horas, a sessão à qual o MV assistiu contou com a participação de três bebés, acompanhados pelas respectivas mães. O conteúdo desta sessão versava transmitir conhecimentos sobre técnicas de massagem a aplicar como forma de atenuar o choro e as cólicas ao bebé. Enquanto Paula Santos, fisioterapeuta responsável pela monitorização do curso, habilitada com o curso "Toque e Massagem no Bebé" pela Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, exemplificava, usando um boneco, as diferentes técnicas de massagem, as mães repetiam os movimentos junto dos respectivos filhos.

Balanço positivo da sessão

No final da sessão, Paloma, mãe da bebé Stella contou-nos: "é a segunda vez que participo neste curso e noto que é bastante benéfico para a minha filha (...) ela saiu daqui muito mais tranquila e relaxada".

Por seu lado, Paula Santos explicou-nos que a ideia de criação do curso surgiu porque "já conhecia o espaço e considero fundamental transmitir a importância da massagem aos pais, uma vez que se trata de uma técnica ancestral que é necessário recuperar e divulgar os seus fins terapêuticos que vão para além do conforto sentido pelo bebé".

Vínculo entre o progenitor e o bebé

Neste sentido, a fisioterapeuta destaca que o principal benefício destas massagens repercute-se na criação de um vínculo entre a mãe ou o pai (depende de quem praticar a massagem) e o bebé. É, precisamente, por este motivo que, durante o curso, a fisioterapeuta usa como modelo exemplificativo um boneco, deixando o toque do bebé a cargo da própria mãe. Desta forma, a mãe tem a oportunidade de estar mais atenta aos sinais do seu filho. A partir desta forma de "comunicação" advêm outras vantagens: ajuda a aliviar as cólicas, facilita um sono tranquilo, melhora a circulação, ajuda a eliminar as toxinas, diminui as dores musculares e promove o alívio da ansiedade no bebé.

Aumentar as competências dos pais

Contudo, Paula Santos realça que a realização deste curso não tem por objectivo entrar no campo médico: "não pretendo substituir o pediatra nem nenhum outro especialista, apenas pretendo contribuir



Paula Santos (à esquerda) ensina as "artes" da massagem de bebés

para o aumento das competências, por parte dos pais, sobretudo relativamente ao primei-

ro filho".

No que se refere à receptividade deste curso, Paula con-

sidera que "está a ser razoável, mas ainda não há noção de que não é necessário utili-

zar sofisticados brinquedos ou artefactos para potencializar o desenvolvimento da criança."



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Preço: 6 sessões - 72 Euros

Horário: a definir conforme as disponibilidades dos participantes

Material necessário: toalha de banho, óleo para massagem (de preferência de origem vegetal, sem perfume)

GALOPE

Rua 19 n° 1070 - 4500 espinho

<http://galope.blogspot.com>

ELEIÇÕES NA CONCELHIA DO PS

Punho menos firme na reeleição de Rosa Albernaz

Corrida apertada à liderança da concelhia do Partido Socialista. A deputada Rosa Maria Albernaz foi reconduzida, sem surpresa, na comissão política mas por escassa margem face ao candidato Vítor Monteiro, a disputar a segunda candidatura à concelhia.



Arquivo

Nelson Soares

Rosa Maria Albernaz manteve a liderança da comissão política concelhia do Partido Socialista, nas eleições decorridas na última sexta-feira. Líder crónica da estrutura local, a deputada arrecadou cerca de 57% dos votos, correspondentes a 224 eleitores. A surpresa maior, na noite eleitoral, foi a votação da lista encabeçada por Vítor Monteiro, com um total de 166 votos, bem acima das melhores perspectivas da sua equipa.

O ex-presidente da JS espinhense, concorrente pela segunda vez à comissão política, reforçou, de forma significativa, a votação obtida na última eleição. Na secção de Espinho a diferença entre as listas concorrentes fixou-se em escassos 14 votos, aumentado decisivamente nas secções de Anta e de Silvalde. Facto determinante para uma perda de votos da comissão em exercício, foi a escassa afluência de militantes às urnas. A desmobilização foi notória e proporcionou diferentes interpretações em ambas as candidaturas. Rosa Albernaz, descontente com a fraca adesão dos eleitores, deixou um reparo em relação ao dia e ao método de votação: "A alteração do dia das eleições, de sábado como vem sendo tradição, para a sexta-feira, impediu uma adesão mais representativa dos militantes". Quanto a uma repercussão directa da abstenção na sua votação global, a deputada acabou por questionar, apenas, algumas atitudes da candidatura concorrente: "Vi pela primeira vez nesta concelhia autocar-

ros a transportem militantes para votar. São métodos questionáveis e com os quais a minha equipa não se identifica."

Numa noite "sem vencedores nem vencidos", como fez questão de salientar uma militante presente, Vítor Monteiro não escondeu a sua satisfação pelo surpreendente resultado obtido e agradeceu à comunidade socialista espinhense a votação expressiva na sua lista: "os militantes mostraram um grande sentido cívico e democrático nesta votação. Este resultado é uma grande vitória que vem dar sentido ao nosso trabalho e ao empenho que sempre manifestamos em renovar e abrir o partido aos militantes de base." Para o candidato socialista a questão do transporte de militante até às mesas de votos tem uma explicação simples: "Integramos na nossa lista um grande número de apoiantes de Paramos, que não tinham forma de se deslocar até às secções voto e aquilo que fizemos foi simplesmente dar-lhes a oportunidade de poderem exercer o seu direito". O número de eleitos para a comissão política, 19 no total, em oposição aos 26 da lista vencedora é, para Vítor Monteiro, um sinal de esperança para uma renovação da concelhia: "vamos ter uma postura de intervenção, como tivemos até aqui e com a vantagem de termos mais elementos para colaborar e participar num debate mais alargado". Rosa Albernaz antevê de uma forma democrática, "uma oposição saudável e construtiva, com quem pretendemos trabalhar e continuar aquilo que temos desenvolvido até este ponto".

NÚMEROS FINAIS:

224

Nº de votos obtidos pela lista vencedora, encabeçada por Rosa Maria Albernaz

166

Nº de votos da lista vencida, liderada por Vítor Monteiro

14

Votos de diferença na secção de Espinho (133 para 119)

45

Elementos que compõe a comissão política concelhia

26

Nomeados pela lista A

19

Colocados pela lista B

27

Votos na lista A, na secção de Anta

4

Votos apenas na lista B, na mesma secção

ROSA ALBERNAZ:

"Estou extremamente satisfeita pela vitória nestas eleições e pelos militantes da concelhia de Espinho, terem continuado a dar à minha equipa e à minha pessoa a sua confiança. Num segundo plano gostaria de focar a questão da alteração do dia de votação, de sábado, como sempre foi tradição, para a sexta-feira, e que impediu uma mobilização mais forte da nossa militância. Definida esta data restava apelar ao voto e à participação expressiva dos militantes. O dia não ajudou, não houve grande adesão e pela primeira vez nesta concelhia, para minha grande admiração, viram-se autocarros a trazerem militantes para votar. A minha equipa não usa esses métodos, não os aprova mas são opções que só a outra candidatura poderá esclarecer. Fomos penalizados pela abstenção elevada mas mantivemos a nossa postura, de porta aberta e disponíveis para todos os militantes. Vamos prosseguir o nosso trabalho, em conjunto com todos os apoiantes e militantes, com uma oposição saudável e natural num partido democrático como o Partido Socialista".

VÍTOR MONTEIRO:

"A votação expressiva nesta candidatura revela um grande sentido cívico dos nossos militantes. Perante uma lista de grande valor, com figuras inegáveis da vida autárquica espinhense, mostramos que há mais gente e mais militância do que se pensa, que quer colaborar e contribuir para um partido mais forte. Atendendo a este resultado significativo só posso falar de vitória. Uma vitória moral de uma lista renovadora que veio dar alguma chama e algum espírito crítico à concelhia. É preciso ter um espírito idealista para concorrer a uma eleição como grau de dificuldade que esta assume. Acreditar em princípios que eu considero fundamentais e ter uma postura dinâmica e activista na nossa vida partidária. O meu futuro no partido passará por manter uma atitude interventiva, lutando por um partido mais aberto e com mais ideias. Pretendo, sobretudo, colaborar num debate mais esclarecedor sobre o futuro desta cidade".



Arquivo

NA ÁBOX

Paulo Portas na festa da JP

No próximo dia 25 de Março, terá lugar no espaço Indoor Karting de Espinho a festa da Juventude Popular e do CDS-PP, sob o pretexto da tomada de posse dos órgãos concelhios de Espinho da JP. Este evento contará com a

presença do Dr. Paulo Portas, mas estará também aberto a todos os que nele queiram participar. Um campeonato de karting marcará o início do evento, às 18:30, ao qual se seguirá, pelas 20:30, um jantar.

Os interessados poderão fazer a sua inscrição pelo telefone 227319282 ou 227320815 -, endereço de e-mail: espinho@juventudepopular.org -, número de fax: 227319280. O preço do bilhete é de 10 euros. C.C.

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**

COMEMORAÇÕES DO DIA DA ÁRVORE NO LAR DA SANTA CASA

Seniores ecologistas em dia de plantação

Uma ecologia da vida. Poderia ser o slogan de uma iniciativa levada a cabo pelo lar de idosos da Misericórdia de Espinho, que orientou os seus utentes para a criação de um pequeno jardim, em jeito de comemoração do Dia da Árvore. Uma forma de visitar uma memória bem presente e de deixar uma mensagem responsável no contacto com o meio ambiente.



A animação reinou no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O Dia Mundial da Árvore foi bastante celebrada

Nelson Soares

Um pequeno pedaço de terra desocupado, algumas sementes e plantas mais coloridas e, sobretudo, um espírito de grupo muito salutar, foram os ingredientes para uma tarde diferente no lar de terceira idade da misericórdia de Espinho. O tempo parecia não ajudar a grandes plantações mas os idosos deitaram mãos à obra e não se fizeram roga-

dos em voltar a pegar nas alfaías e tratar da saúde à terra.

O resultado foi a recriação de um espaço ajardinado, preenchido com vários tipos de plantas. Íris, coroas de rei e gladiolos deram um toque mais arejado ao jardim, baptizado de "encantado". O alecrim não foi "aos molhos", como se ia cantando animadamente no grupo, mas também teve direito ao seu canteiro, devidamente preparado e

adubado pelos auxiliares. Cada espaço estaria destinado ao seu jardineiro, com direito a identificação e a uma personalização para a posteridade.

Encantadas estavam as responsáveis pela animação e dinamização social do lar. O objectivo de criar um espírito positivo e descontraído na comunidade é plenamente atingido com este tipo de práticas. Exemplos de integração, pes-

soal e cultural, que procuram dar uma resposta diferente às carências dos utentes. "Os laços sociais, de fraternidade e afectividade no grupo" saem "reforçados" neste tipo de convívio mais lúdico e informal. As práticas respondem também a alguma nostalgia dos tempos em que se ocupavam da vida rural e da lida do campo. Como lembrou a assistente social, Maria Clara Lacerda, é importante para os idosos "reviverem

as suas experiências pessoais", que neste caso incidem "nos costumes rurais e no trabalho do campo". Recordar é viver e a memória parece estar bem viva no seio da comunidade. Entusiasmados por voltarem ao campo, foram mostrando algumas habilidades nos domínios da jardinagem. Uns mais empenhados que outros mas todos de bom humor, a comemoraram, de forma particular, a reentrada na Primavera.

SERVIÇO SOCIAL NO LAR DE IDOSOS

"Os utentes são muito felizes aqui"

A diversidade do trabalho social leva a que por vezes os responsáveis não tenham mãos a medir na sua actividade. É o caso de Maria Clara Lacerda, assistente social responsável pelo lar de idosos que apesar de correr por gosto, reconhece o "desgaste emocional da profissão". Quanto ao trabalho no lar desdobra-se em elogios, não disfarçando orgulho pela qualidade da instituição.

Um gosto especial pela área de animação leva a que a assistente social, responsável pelo Lar da Terceira Idade da Misericórdia de Espinho, se multiplique nas suas funções e dê uma "mãozinha" na definição do calendário de actividades da instituição. Exemplo disso foi a comemoração do dia da árvore em que cada utente teria direito a criar o seu pequeno jardim. Maria Clara Lacerda é assistente social há 18 anos e está há 4 no lar da Santa Casa. No seu trabalho e na sua vo-

cação sente-se perfeitamente realizada. Desde que chegou à instituição sente "cada vez maior dependência dos idosos, ao nível físico mas muito mais ao nível psicológico". Grande maioria, "70%", dos utentes estão inválidos o que condiciona, em grande medida, as actividades de animação. "Recentemente acolhemos peças de teatro e vamos encenar, pelo segundo ano consecutivo, a Via Sacra. São actividades para as quais estão muito receptivos e que desenvolvem com

grande inter-ajuda. O contacto com público também é importante e toda a produção, desde as vestes ao cenário é definida pelos utentes". Estímulos que, segundo a assistente social, devem ser "actualizados e complementados com outras instituições. Todas as instituições que não se adaptarem a estas práticas e caminharem na tradicionalidade acabam por não sobreviver".

Maria Clara Lacerda é optimista quanto à condição dos utentes do lar, apesar das debi-

lidades e das agruras da vida, garante que "a maior parte se sente verdadeiramente feliz na instituição. Há coisas que não conseguimos dar resposta, como substituir a família, no entanto a sua carência afectiva e social é aligeirada pelo contacto e pela convivência em comunidade". No futuro, em "que as origens dos idosos serão necessariamente diferentes", a assistente preconiza o tratamento a um nível mais especializado como uma solução possível para este tipo de instituições.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Espaços verdes em Espinho são escassos

Dia 21 de Março não é só dia da Poesia, também está reservado para as Árvores e para a Floresta. A marcar o início da Primavera, o MV foi dar um passeio pelos espaços verdes do concelho. A avaliar pelo que vimos, Espinho ainda tem muito que cultivar para alcançar os restantes concelhos da Área Metropolitana

DR

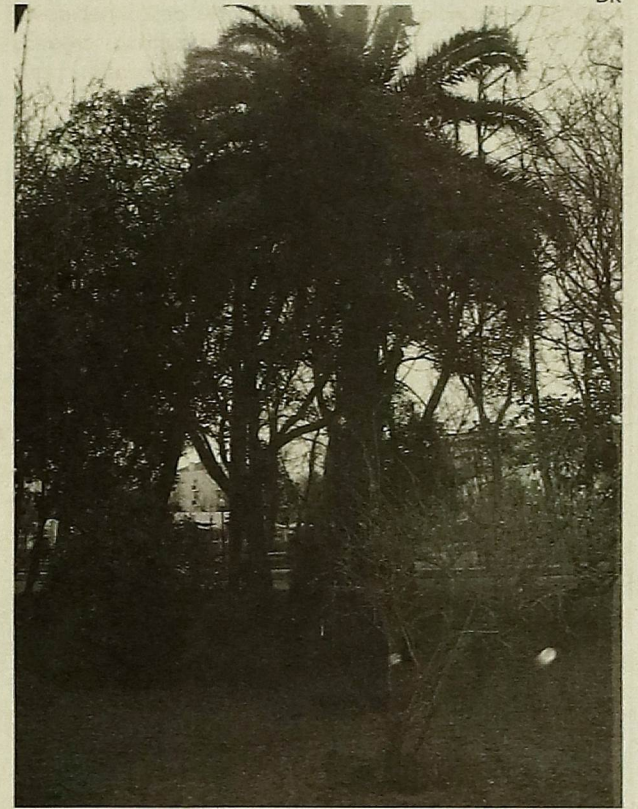
Nuno Neves

Acompanhados por um estudo efectuado pela Quercus, caminhamos pelas ruas do concelho de Espinho para saber em que condições estão os espaços verdes. Segundo o estudo, intitulado "Futuro Sustentável - Diagnóstico do Ambiente do Grande Porto", Espinho tem 88,901 m² de espaços verdes, o que dá uma média de 2,6 m² por cada habitante. Bastante abaixo dos outros concelhos que integram a área denominada de Grande Porto, que é constituída pelos concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Maia, Gondomar, Póvoa do Varzim, Valongo, Vila do Conde e Espinho. De todos os nove concelhos, Espinho é a ante - penúltima desta tabela, apenas ultra-

passada por Matosinhos (0,8) e Gondomar (1.6).

No entanto, apesar de poucos, os espaços verdes da cidade estão relativamente bem conservados. Na freguesia de Espinho, a grande mancha verde situa-se no Parque João de Deus, cerca de 3 mil metros quadrados, e da faixa ao longo da rua 24, zona onde se situa a Feira Semanal. Para lá desta freguesia, os outros espaços verdes situam-se em Sales, Silvalde, Paramos e Anta.

Nota positiva têm as árvores que polvilham as ruas de Espinho, como por exemplo, a rua 19, que dão um tom mais verde à cidade. Como nota negativa, surge a replantação das palmeiras na Avenida 32. Além de não serem autóctones, já apresentam sinais de estarem murchas.



DR

Curso de Serviço de Bar

Início Abril 2006 Fim Julho 2007
Horário: todo o dia (excepto Agosto 2006)

Para Desempregados há menos de 1 ano sem a escolaridade obrigatória (9º ano)

O Formando terá direito a:
Equivalência Escolar 9º ano
Bolsa de Formação (equiv. Sal. Mínimo Nac.)
Subsídio de Alimentação
Material Didáctico
Carteira Profissional Nível II

Estrutura Modular

- RVC - Reconhecimento e Validação de Competências - 40h
- Formação de base
Aprender c/ autonomia - 40h
Inglês, Matemática, Linguagem e comunicação, cidadania e empregabilidade - 650h
Tecnologias de Informação e comunicação - 150h
- Formação Profissionalizante
Serviço bar, cafetaria, bebidas e serv. Especiais - 840h
- Prática em Contexto trabalho 120h

Total horas: **1840 horas**

Informações e Inscrições - Entidade Promotora
Associação Comercial de Espinho
Rua 19 n.º 1647 Piso 0 e 1 4500-399 ANTA
Tel.: 227340113 Fax: 227313484
Email: ascespinho@sapo.pt



Associação Comercial de Espinho Convocatória

De harmonia com o pedido da Direcção e para cumprimento do que determina a alínea a) do artigo 14.º dos Estatutos, convoco V. Ex.a a comparecer à reunião da Assembleia Geral que se realiza no dia 30 de Março de 2006, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Espinho, que terá a seguinte:

Ordem de trabalhos

Ponto único - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2005.

Se à hora designada não comparecer número suficiente de associados, desde já fica a mesma convocada para meia hora depois - 21,30 horas.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Marques
Espinho, 17 de Março de 2006



ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO

Nos termos do n.º 16 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Diabéticos de Espinho para o próximo dia 1 de Abril de 2006 pelas 15h00 na JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Análise, discussão e aprovação do Relatório das actividades e contas da Direcção e Relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano de 2005;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Actividades para o ano de 2006.

Não estando presentes à hora marcada o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará com qualquer número de presenças meia hora mais tarde.

Espinho, 20 de Março de 2006.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Armando José Teixeira Jacinto (Coronel)

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

Café e Confeitaria
PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

"Maré Viva - 1425 - 23/03/2006" - (2ª e última publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal nº 0078/2004/01003895 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz Saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, e Coimas Fiscais, no valor de 4.185,00 euros, em que é executado Alberto Sousa Reis & Cº Lda, NIF/NIPC 500013632, com residência/sede em Zona Industrial de Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 25. do mês de Maio de 2006, pelas 11 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº Um

Uma prensa manual grande, bastante antiga, para madeira, no valor de 500,00 euros.

Verba nº dois

Um cofre bastante antigo, em ferro, com base em madeira trabalhada, com 0,80x1,67, com duas gavetas na parte inferior e duas portas de segredo, no valor de 2 500,00 euros.

Verba nº três

Uma secretária em madeira de nogueira, com tordios e talha, com tampo em pele gravada, com 9 gavetas, com 1,65x0,82x0,80, no valor de 2 250,00 euros.

Verba nº quatro

Um móvel expositor de desenhos, em madeira maciça, com 1,20x2,10 e 0,46 de fundo, com 7 gavetas, no valor de 1.000,00 euros.

Verba nº cinco

Um móvel expositor em madeira maciça, com 2,25x2,10, com 2 portas e 8 gavetas e estiradores na parte inferior, no valor de 350,00 euros.

Verba nº seis

Duas secretárias em estrutura metálica e tampo em formica, com 3 gavetas, com 1,80x0,80, no valor de 300,00. (150,00 euros cada)

Verba nº sete

Uma mesa renascença em castanho com talha manual, com 1,03x1,30, com uma tábua extensível com 60 cm, no valor de 750,00 euros.

Verba nº oito

Um armário roupeiro francês, fim de século XV III, em madeira de vinhático, com 3 portas, sendo a central grande e em espelho, com 2,00x2,30, no valor de 1.750,00 euros.

Verba nº nove

Uma cama colonial inglesa, em madeira de mogno espinhado, com pilastras trabalhadas, com 1,50x1,57, no valor de 900,00 euros.

O valor base para venda e de 7.105,00 euros, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto José Pereira Reis, residente em Rua 18 nº 921-2º Dtº 4500 Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 10 dias do mês Março do ano de 2006.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
José Manuel Rodrigues

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.R. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

Ribe escape

Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Filmes da semana

Capote

MULTIMEIOS

23 a 29 de Março de 2006 | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Capote, de Bennett Miller

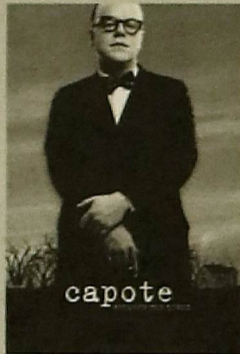
Com: Philip Seymour Hoffman, Catherine Keener, Chris Cooper
Canadá / EUA. 2005. 99 min. Drama / Biográfico

Em Novembro de 1959, Truman Capote lê um artigo no New York Times, que descreve o homicídio de quatro membros de uma família no Kansas. Apanhados em Las Vegas, os homicidas são devolvidos ao Estado do Kansas, onde são julgados e condenados à morte. Capote visita-os na prisão. À medida que os vai conhecendo, descobre que aquilo que inicialmente tinha sido pensado como um artigo de revista cresceu e deu lugar a um livro, um livro que poderia tornar-se um dos mais importantes na literatura moderna.

5 Nomeações para os Oscars

Vencedor de 1 Oscar

Melhor Actor Principal - Philip Seymour Hoffman



Match Point

CASINO

23 a 29 de Março de 2006 | 15h30 e 21h30

Match Point, de Woody Allen

Com: Jonathan Rhys-Meyers, Scarlett Johansson e Brian Cox
Reino Unido / EUA / Luxemburgo. 2005. 130 min. Drama / Romance

Enredo complexo sobre um irlandês pobre, ex-jogador de ténis profissional fracassado, que vai dar aulas de ténis em um clube elegante de Londres. Conhece um jovem rico que se torna seu aluno, passando a frequentar a sua família e atraindo a atenção da irmã deste, com quem começa um relacionamento amoroso. No entanto, acaba por conhecer a noiva do seu aluno e por ela fica atraído.



Agenda

CONFERÊNCIA

Porto
"Conversa em torno de uma Coleção"
Cadeia da Relação do Porto
25 de Março às 15 horas

MÚSICA

Santa Maria da Feira
8ª Rocktaract - Concurso de Música Moderna
Cine-Teatro António Lamoso
24 e 25 de Março às 22 horas

Aveiro

The Gift
Feira de Março - Parque de exposições de Aveiro
25 de Março às 21h30

Porto

Concerto para bebés - Acordeão
Casa da Música
26 de Março às 15 horas e às 16h30

Porto

Fauré Piano Quartet
Casa da Música
29 e 30 de Março às 19h30

EXPOSIÇÃO

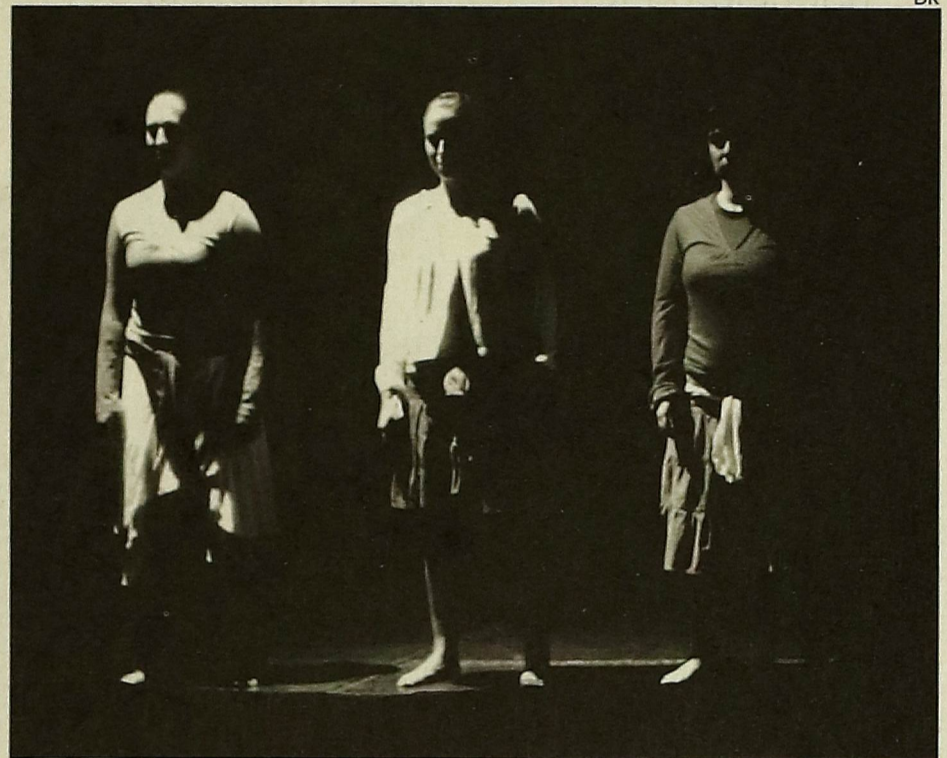
Santa Maria da Feira
"Este é o meu corpo" - Frida Kahlo em pintura e desenho
Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira
De 17 de Março a 9 de Abril

TUCÁTULÁ 2006 - MIRAI CALFORJAS

Viajando com a Dança

Cristiana Correia

Mirai Calforjas - uma coreografia da responsabilidade de Margarida Ferreira preencherá o serão do próximo dia 24. Apresentar-se-á na Junta de Freguesia de Espinho pelas 21:30 horas. Trata-se de uma peça inspirada nas raízes tradicionais dos anos 40. Com a particularidade de ser espectáculo deslocalizado no espaço, Mirai Calforjas inicia-se em Portugal, com o tradicional mirandês e viaja por várias terras e várias gentes, com o objectivo de encontrar uma linha comum do tempo de então. Com a escolha deste título pretende-se realçar o estatuto e a importância do mirandês na sociedade contemporânea. Dançando, prestar-se-á um tributo às nossas origens.



Espectáculo que revisita vários géneros de música tradicional portuguesa

TUCÁTULÁ 2006 - WORKSHOP

"Lições" de dança contemporânea

Nos próximos dias 24 e 25 de Março, a dança será a arte em destaque no Tucatulá. Das 14h00 às 19h00 ocorrerá na Junta de Freguesia de Espinho um Workshop de Dança Contemporânea, orientado por João Costa.

O workshop pretende ser um espaço de pesquisa de movimento a partir do corpo de uma forma orgânica e natural, sem recorrer ao lado for-

mal da técnica de dança contemporânea e incluirá cinco fases, desde o aquecimento (despertar o corpo), até à integração do corpo no espaço.

O orientador, João Costa, é natural de Espinho e foi, precisamente, nesta cidade que iniciou a sua formação em dança clássica com Conchita Ramirez na Escola bailado Giselle. Em 1993 ingressa na Companhia de Dan-

ça de Aveiro para a qual criou "Vivências" (97) e foi intérprete de trabalhos de M^o do Carmo Costa, Elisa Worm, Conchita Ramirez, José Seabra.

Enquanto intérprete apresenta já uma diversa experiência: participou em 2003 em "Wade in the water" de Javier de Frutos (C^o instável 03), "XXX" dos La Fura dels Baus (apresentações Coliseu do Porto), no filme "A imitação"

de Saguenail. Em 2000 participou como figurante especial no filme de John Malckovich "The dancer upstairs", e como bailarino em "Blue" e "Thought not" de Jamie Watton.

Na qualidade de coreógrafo, coreografou em 1999 "7 dias e 1 semana...#1" - dueto criado e seleccionado para a 5ª Mostra de dança Independente no Teatro Rivoli. **C.C.**

EXPOSIÇÃO BME

"Arte com Livros" na Biblioteca

No próximo sábado, dia 24 de Março, pelas 21:30 horas, decorrerá na Biblioteca Municipal de Espinho a inauguração da Exposição "ARTE COM LIVROS", de Mariana Burmester. Esta artista, natural de Lisboa e que viveu na Praia da Granja toda a sua juventude, foi viver em

1878 para a Noruega onde começou a pintar a óleo, e posteriormente, em 1985 em cerâmicas. Ainda no âmbito do Dia Mundial da Poesia, após a inauguração da exposição, ocorrerá um Recital de Poesia intitulado "A SOPHIA" pelo grupo "o contador de histórias".

MÚSICA CLÁSSICA

OCE na Casa da Música

No próximo dia 26 de Março, pelas 21h30, a Orquestra Clássica de Espinho vai actuar no Grande Auditório da Casa da Música, acompanhada do duo Maria João e Mário Laginha. Dirigidos pelo maestro Cesário Costa, a orquestra vai tocar obras da autoria do pianista/compositor Mário Laginha,

entre as quais, Parrots and Lions; Lobos, Raposas e Coites; Filhotes; Chão; Sete Facadas; Uma casa com gente; Beatriz e Várias Danças. O concerto é promovido pelo Grupo de Trauma do Hospital de S. João e as respectivas receitas reverterão a favor das vítimas de trauma. O preço da entrada cifra-se pelos 20 euros. **N.N.**

MERCADO MUNICIPAL

À espera de concurso

À espera da abertura do concurso público. É assim que se encontra o 1.º andar do Mercado Municipal, aberto há cerca de um ano. Mas se a cidade aguarda para ver o que vai sair daquela parte de um dos edifícios mais emblemáticos da cidade, os comerciantes penam com o negócio. A crise e a falta de condições são alguns dos motivos que deixam os lojistas mais desgostosos.

Nuno Neves

O outrora um espaço amplo e aberto à luz e ao ar, o Mercado Municipal foi sempre um ponto de grande movimento comercial, ultrapassando os limites do concelho. Alvo de uma renovação nos últimos anos, com o objectivo de responder a algumas carências, o Mercado abriu portas ao público há cerca de um ano. As diferenças eram mais que muitas, começando logo pela existência de um novo andar, que se, por um lado, possibilitava a criação de mais bancas de venda, por outro, limitava enormemente a entrada de luz, bem como a circulação do ar. No entanto, e quando o calendário assinala quase um ano depois da sua inauguração, o 1.º andar do Mercado Municipal permanece por se estrear.

“Regulamento antigo não satisfazia as necessidades”

Segundo o vereador Manuel Rocha, responsável pelo pelouro dos Serviços Básicos, o adiamento da abertura prende-se exclusivamente com dois factores. “A abertura do 1.º andar do Mercado Municipal, nas condições de funcionamento que o regiam, era bastante limitativa, para quem ocupasse o espaço. A questão do horário e da recolha de resíduos são apenas os dois aspectos mais relevantes”. A alteração desse regulamento implica discussão na Assembleia Municipal, seguida da aprovação e devida publicação no Diário da República. Como assegurou o vereador, “são passos necessários mas morosos. A resolução já está a caminho, pois a publicação já saiu no Diário da República. Pretendemos avançar com o concur-



so público muito em breve”. A ideia da Câmara Municipal, como indicou Manuel Rocha, será a criação de um mini centro comercial. “Daí que a alteração do horário fosse fulcral. Não teria muito sentido uma loja fechar, por exemplo, às 19h”, explicou.

Quanto às outras questões à volta do Mercado, Manuel Rocha desvaloriza as lacunas que são apontadas ao edifício. Sobre a situação das cargas e descargas, o vereador assegurou que esse já não é um problema que se coloca. “Nós já disponibilizamos um espaço, quer na rua 16, quer na rua 18, das 7 às 11 da manhã, para esse efeito. Se as pessoas cumprirem com o que está previsto, o problema deixa de existir”. O vereador deixou, no entan-

to, a hipótese de se realizar um alargamento do espaço destinado para as cargas/descargas, caso seja necessário.

Comerciantes com pouca informação e desagradados

Mas que pensam os que fazem a sua vida dentro do Mercado Municipal? Para Irene Moreira, 53 anos, proprietária de uma peixaria no interior do Mercado, a razão pela qual o 1.º andar ainda não foi inaugurado permanece um mistério. “Não, desconheço qualquer informação. Nem imagino porque é que ainda está por estrear”. A vendedora de peixe rebate a opinião do Vereador, afirmando que o problema das cargas/descargas ainda é bastante

actual. “Não é com um estacionamento de três carros que o problema vai ser resolvido. Depois, fazem uns passeios enormes que, na minha honesta opinião, não servem para grande coisa”. O desagrado de Irene Moreira é notório, ao ponto de classificar o actual Mercado de “masmorra”. “Não queria o antigo, porque não tinha condições nenhuma, mas este é tão escuro que assusta. Falta a luz natural do antigo mercado”, lamenta a vendedora de peixe, acrescentando que “se era para tê-las fechadas, mais valia não fazerem lojas no andar de cima”.

“Reconversão foi infeliz”

Manuel Oliveira, proprietário de um talho no in-

terior do Mercado, acentua ainda mais o tom das críticas ao novo Mercado. “Não oferece condições, não é atractivo nem é nada funcional. Basicamente, esta obra foi mal idealizada por quem assumiu a sua construção”. Para o talhante, as acessibilidades ao Mercado deixam muito a desejar e o estacionamento reservado é escasso. No entanto, Manuel Oliveira não descarta a quota-parte de culpas dos comerciantes. “Também acho que há um certo aproveitamento da parte de algumas pessoas, porque apesar do espaço ser pequeno, há quem o torne ainda mais pequeno pela forma como procede”, critica. Sobre o edifício em si, Manuel Oliveira lamenta que o Mercado se tenha tornado num sítio descaracterizado. “Não percebo porque

é que dividiram o mercado desta forma. Quem passa na rua 16 ou na rua 18, quando olha para o interior, apenas vê duas, três lojas no máximo. Porquê? Bem, porque a opção em construir as bancas da forma como estão construídas, impede largos comerciantes de terem a visibilidade que deviam ter. Quiseram dar um ar de shopping, mas a única coisa que conseguiram foi a de uma shopping rascaca”, ironizou.

Tudo junto, como terá ficado o negócio? “Mal, e não é só por causa da crise económica”. Manuel Oliveira explicou que, antigamente, o Mercado era visitado por imensas pessoas, não só de Espinho como também de fora do concelho. Contudo, várias situações concorrem para que cada vez mais pessoas se afastem do mercado. “Para lá da crise económica, temos um Mercado que não é, como já disse, atractivo; depois, temos uma carência de sinalização brutal, que não dá qualquer tipo de informação às pessoas que vêm de fora, depois há uma certa intolerância por parte da PSP. Ou seja, isto tudo junto, só faz com que a clientela se afaste, e que faça, por exemplo, que desde segunda-feira, até hoje [quarta-feira], só tenha tido um cliente”, lamentou Manuel Oliveira, acrescentando que a situação já é “insuportável”.

Sobre a questão do 1.º andar, Manuel Oliveira sente que há uma falta de informação generalizada. “O Vereador Manuel Rocha disse-me que o que se passava e que o concurso estaria pronto em Janeiro. Ora bem, já estamos em Março e não há sinais de concurso nenhum. Vamos a ver, também não acredito que alguém, com a actual situação, queira ir para lá”.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

DIA INTERNACIONAL DA POESIA – ENTREVISTA A ANTHERO MONTEIRO

“Era possível realizar em Espinho um Tsunami Poético”

Professor e amante...da Poesia. Anthero Monteiro reside em São Paio de Oleiros, mas caminha a sua vida pelas ruas da Rainha da Costa Verde. Dá a cara pelo evento Onda Poética, que se realiza todas as primeiras segundas-feiras dos meses, no Bar Dominó. Sobre a Poesia, pinta-a de vital para a sociedade e para o indivíduo. Sobre Espinho, clama por mais apoios à declamação de poemas. A Poesia tratada por tu, na primeira pessoa.

Nuno Neves

Como uma das pessoas mais facilmente associadas à poesia em Espinho, como vê a poesia actualmente? Ainda é um género literário importante, como o foi noutras alturas? Os jovens ainda se interessam por ela?

Estou convencido de que a poesia, de uma forma ou de outra, continuará a desempenhar um papel importante, não apenas na sociedade, mas sobretudo a nível individual. Esse papel ou função pode variar como variou ao longo da História, mas ela continua e continuará a marcar presença como forma de comunicação ou de simples expressão, nem que seja para o poeta afirmar: “Estou aqui e dou testemunho disso mesmo”. Creio que os jovens se interessam cada vez mais, mas não apenas eles. Há casos até em que a poesia se transformou em moda. Ainda recentemente fui convidado para ler poesia num casamento, mas também já o tenho feito em aniversários e na abertura de eventos de outra índole.

A Onda Poética é, possivelmente, o único foco de declamação de poesia em Espinho. Já vai a caminho da centésima edição. É um projecto para o futuro? Que aspectos acha que deveriam ser alterados/mantidos?

A Onda Poética fará a sua 100.ª sessão em Setembro próximo, não contando dezenas de sessões extraordinárias realizadas em muitos locais do país, sobretudo na zona do Porto e aquelas em que os nossos diseurs são convidados particularmente ou em pequenos grupos. Não é propriamente uma tertúlia de declamação, mas mais de leitura, de divulgação e partilha de poemas. Caminhamos para o futuro, suportados por um grupo de residentes com uma “perigosa” tendência para crescer (começa a ser difícil gerir o grupo) e por um núcleo bastante fiel de público, acostumado a estar connosco na segunda segunda-feira de cada mês, no Dominó. A ordenação está sempre disponível para integrar propostas e sugestões de novos temas, novos modelos de sessão, novos autores. Gostaríamos sobretudo de ter mais tempo para a formação, como tínhamos



Anthero Monteiro, uma das figuras mais ligadas à poesia

quando começámos na Livramar. Aí, porque tínhamos as instalações ao dispor, foi possível preparar as sessões, trocar experiências, ler para os outros e sujeitarmo-nos a críticas e correcções. Isso agora é impossível num ambiente que não é nosso. Limitamo-nos a reunir os elementos que são da zona de Espinho e a seleccionar os poemas, com uma ou outra sugestão de leitura. Os que são de mais longe, por vezes, só conhecem os poemas no início da sessão. Estamos, pois, condicionados, mas o objectivo principal de partilha e divulgação, esse é garantido. Aliás, costumo explicar esses condicionalismos e todos entendem que não somos profissionais e que a poesia é também um pretexto para comunicar, numa sociedade cada vez mais remetida à solidão, ainda que aparentemente assente numa comunicação cada vez mais global.

Como professor e amante de poesia, considera Espinho como um concelho culturalmente activo, ao nível da literatura/poesia?

Isso poder-se-ia aferir principalmente pelo recurso dos espinhenses às bibliotecas e às livrarias. Relativamente a estas, viu-se o que aconteceu com a Livramar, que se deixou morrer inexoravelmente. Agora, temos a Nobel e, segundo li estes dias, será ainda cedo para fazer um balanço, ainda que me pareça que os espinhenses

não estão ainda a dar a resposta necessária ao esforço que é feito por quem oferece aquele belo espaço e aquele simpático serviço. Relativamente à Biblioteca, tenho a certeza de que Espinho dispõe agora de um espaço mais amplo e muito mais atraente, gerido por alguém com imensa experiência e muitas provas dadas nesse âmbito. Há todas as condições, ainda que não se trate da Biblioteca que se espera, para que, nesse aspecto, o balanço seja extremamente positivo.

“A Onda Poética é uma referência de Espinho”

Partilha da ideia que Espinho coloca a Cultura num plano inferior, relativamente ao Desporto, por exemplo?

Esse é um problema generalizado do nosso país, mas creio haver indicadores de que a situação, localmente, tende para a inversão. O problema pode estar também naquilo que se considera verdadeira Cultura. Era uma longa conversa...

A nova biblioteca vai ser uma infra-estrutura importante?

Apesar do esforço feito e do que eu disse atrás relativamente ao novo espaço, é claro que esta é uma solução provisória. Uma nova biblioteca de raiz é indispensável, mas é também indispensável

que seja bem pensado onde ela vai localizar-se. Os hábitos de leitura criam-se com os mais jovens e com o acompanhamento dos educadores. Só concebo que a nova biblioteca se localize relativamente próxima da zona escolar para que os alunos possam ali deslocar-se até durante uma aula, com o professor a acompanhá-los e a ajudá-los a utilizar o espaço e os serviços oferecidos.

Via com bons olhos a realização de um festival exclusivamente ligado à Literatura?

Ainda que alguns não se tenham dado conta, a Onda Poética é uma referência de Espinho e uma referência cultural já com muita divulgação entre praticantes e simpatizantes da poesia e da literatura, a nível nacional. Era possível realizar em Espinho, pelo menos anualmente ou bianualmente, não apenas uma Onda, mas um Tsunami Poético, com a presença de dezenas de escritores, poetas, diseurs e de público que viria um pouco de todo o lado. Para isso, era preciso que a Onda Poética fosse reconhecida e apoiada por quem quer ver Espinho marcar pontos a nível cultural. Não teremos capacidade para organizar um tal tsunami com as verbas de que dispomos, que saem dos nossos bolsos e mal chegam para comprar uma recordação simbólica para oferecer aos nossos convidados.

POEMA À CIDADE

A escolha do professor

Por último, peça-lhe que escolha e dedique um poema a Espinho. Pode ser um poema à sua escolha.

Preferiria seleccioná-lo entre as obras de outros poetas que falam de Espinho. Manuel Alegre, por exemplo, escreveu um belo texto sobre a morte pela PIDE do célebre Dr. Prata (Carlos Soares), “em terras de Espinho”, ainda que isso tenha ocorrido na vizinha Nogueira da Regedoura. Ruy Belo escreveu um poema dizendo que “o pôr-do-sol em Espinho não é o pôr-do-sol”. O grande poeta, há muito espinhense, Edgar Carneiro, que ainda temos felizmente vivo e actuante entre nós e continua a colaborar com a Onda Poética, dedicou a Espinho toda uma obra: Mar-Amar – Poemas do Mar de Espinho. Mas, se não me levarem a mal, prefiro lembrar, desta vez, um poeta que aqui nasceu em 1 de Janeiro de 1935, Luís de Oliveira Andrade, conhecido na literatura como Luís Pignatelli, amigo de José Afonso e de Adriano Correia de Oliveira, e completamente ignorado pelos espinhenses. É dele o poema que escolhi e foi escrito na “Praia de Espinho” em Março de 1953, tinha ele 18 anos:

Aquarela

Subitamente

Branca gaivota

Riscou o ar...

Breve,

No mar, caindo

Morta,

Mergulhou nas vagas

Sacudindo espumas!

- Vinha de longe:

D'um país de brumas.

De longe vinha

Em voo incerto!

E assim caindo, caindo assim,

Ficou mais perto

Do meu sonho findo;

Ficou mais perto,

A diluir-se em mim!...

(Luís Pignatelli, Obra Poética, Lisboa, &etc, 1999)

Dança e mundo digital

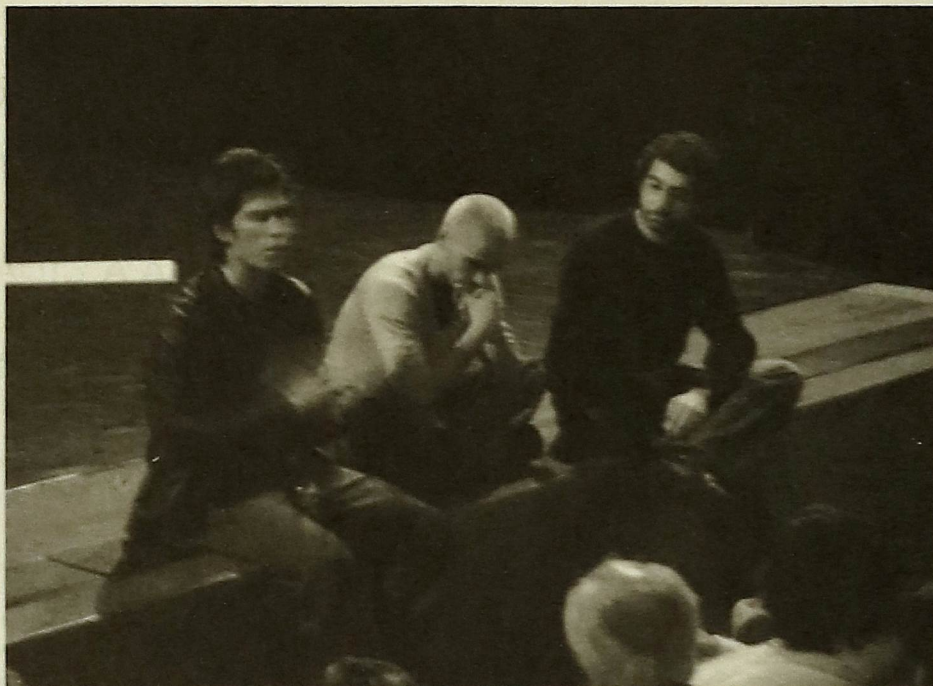
Swap Project – um projecto ousado, em que se fez uso das novas tecnologias em paralelo com performances de dança preencheu mais um serão no âmbito do festival Tucatulá

Sara Fidalgo

Swap Project foi um misto de movimento e irreverência que conquistou a população espinhense no passado sábado. O auditório da Junta de Freguesia de Espinho estava praticamente cheio para acolher este "projecto transdisciplinar" de João Costa (bailarino e coreógrafo), Rudolfo Quintas e Tiago Dionísio (artistas digitais).

Marcado para as nove e meia e apenas com quinze minutos de atraso, o espectáculo começou. Completamente dominado pela componente multimédia e digital, o palco da Junta de Freguesia transformou-se numa atmosfera futurista de movimento e arte, permitindo que, como disse João Costa, "haja, em tempo real, um diálogo permanente entre a dança e a arte digital".

Com um software totalmente desenvolvido pelos três artistas, este espectáculo conseguia transportar para o ecrã a silhueta do bailarino João Costa e acompanhá-la de todo o tipo de efeitos audiovisuais. "Desenvolvemos um sistema interativo de realidade aumentada, que captura a silhueta do corpo do bailarino



"O trabalho foi muito gratificante e muito dinâmico" afirmou o trio

em tempo real, inserindo-a num espaço virtual onde interage com milhares de pequenas partículas. O comportamento e a composição deste são definidos pelo movimento do intérprete e pela manipulação dos artistas digitais", explicaram. "Foi um trabalho complexo", como admitiram os três responsáveis, mas também "bastante recompensador pelos bons resultados que obtiveram".

O público aplaudiu entusiasmadamente o espectáculo e a admiração era notória em todas as caras.

No final da apresentação os três artistas abriram espaço ao diálogo e ao debate, de modo a que todos os presentes pudessem perceber e até experimentar o sistema. Para Tiago Dionísio a parte mais importante deste software é o facto da assistência poder estabelecer

uma relação mais próxima com quem está em cima do palco: "Permite que as pessoas estabeleçam uma ligação com o performer e percebam o que ele está a pensar e isso atrai muito o espectador para cima do palco". Para obterem tão bons resultados foi necessário trabalharem sempre juntos, como explicou Tiago Dionísio: "Mesmo na parte do movimento e da composição

visual e sonora trabalhamos sempre juntos e tivemos que ter sempre um diálogo permanente com o João (o bailarino do espectáculo) e isso materializou-se no espaço coreográfico".

Uma ousadia gratificante

Para João Costa o trabalho foi muito gratificante e muito dinâmico: "Só com uma câmara, este software permite a liberdade do corpo no espaço e isso é óptimo, principalmente para os bailarinos, devido à eliminação daquela tecnologia toda de cabos e sensores que antes era necessária." Tiago Dionísio não podia concordar mais com esta afirmação e, antes de convidar quem quisesse experimentar a dirigir-se ao palco, explicou que o principal objectivo foi precisamente o de eliminar toda a tecnologia incómoda: "Quisemos libertar tudo isto dos conceitos simbólicos relativos aos sensores e criar mais liberdade e interacção com o sistema. A pessoa está num espaço novo, com regras próprias e isso permite que se conheça a si mesma".

Duas das espectadoras quiseram, por fim, experimentar o sistema e dirigiram-se ao palco. O MV falou com um dos espectadores, Paulo Lapa, que louvou a iniciativa e elogiou o espectáculo: "Uma apresentação bastante boa, não só pela qualidade da execução dos intervenientes, mas também pela ousadia que este trio demonstrou através da sua capacidade de inovação. São de louvar projectos como estes, em que os artistas apostam forte na arte contemporânea oferecendo ao público uma maior diversificação de espectáculos. Achei igualmente interessante a conversa que se seguiu ao espectáculo propriamente dito, onde o trio explicou como tudo foi arquitetado e concebido para esta apresentação". Os três artistas continuaram a explicar como funcionava e a responder a todas as perguntas incluindo à típica questão: Para quando um novo espectáculo? João Costa respondeu, dizendo que já está em preparação um novo trabalho do grupo e que, certamente, o irão apresentar em Espinho. O público vai, com certeza, aguardar.

A.D.E.

Associação de Diabéticos de Espinho

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 16 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Diabéticos de Espinho para o próximo dia 1 de Abril de 2006 pelas 15h00 na JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Análise, discussão e aprovação do Relatório das actividades e contas da Direcção e Relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano de 2005;

Ponto 2 – Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Actividades para o ano de 2006.

Não estando presentes à hora marcada o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará com qualquer número de presenças meia hora mais tarde.

Espinho, 20 de Março de 2006.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Armando José Teixeira Jacinto (Coronel)

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

BREAKDANCE NO TUCATULÁ

Batalha de BBoys

Que o Hip Hop é um estilo musical com grande expressão na cidade, ninguém duvida. Que a Breakdance atrai muitos jovens com algum talento para esse tipo de dança, todos concordam. Mas o que podia não ser de esperar, era a quantidade de pessoas que assistiram, na passada Sexta-feira, dia 17, ao primeiro concurso de Breakdance organizado em Espinho.

Cláudia Brandão

O auditório da Junta de Freguesia foi palco para mais um espectáculo de sucesso do Tucatulá. Foram centenas as pessoas que tiveram a oportunidade de assistir, ao vivo, ao primeiro concurso de Breakdance em Espinho, organizado pela produtora musical Trinsheira, destinado aos mais novos, mais precisamente à categoria de iniciados. Foram 20 os candidatos, que, ao longo desta noite, exibiram as suas qualidades de Bboys, que é como quem diz, dançarinos de Breakdance.

Pouco passava das nove e meia da noite, e a sala começava a compor-se, sem, no entanto, se imaginar a enchente que viria a fazer desta, uma das apostas mais concorridas do Tucatulá. Pode dizer quem viu estes artistas, que o Hip Hop lhes "está no sangue", pois não pararam de treinar, fazer demonstrações e entusiasmar os colegas com as mais brilhantes e ritmadas coreografias e exercícios muito antes de a competição ter início.

Xerife comanda batalha

Na frente desta "batalha"

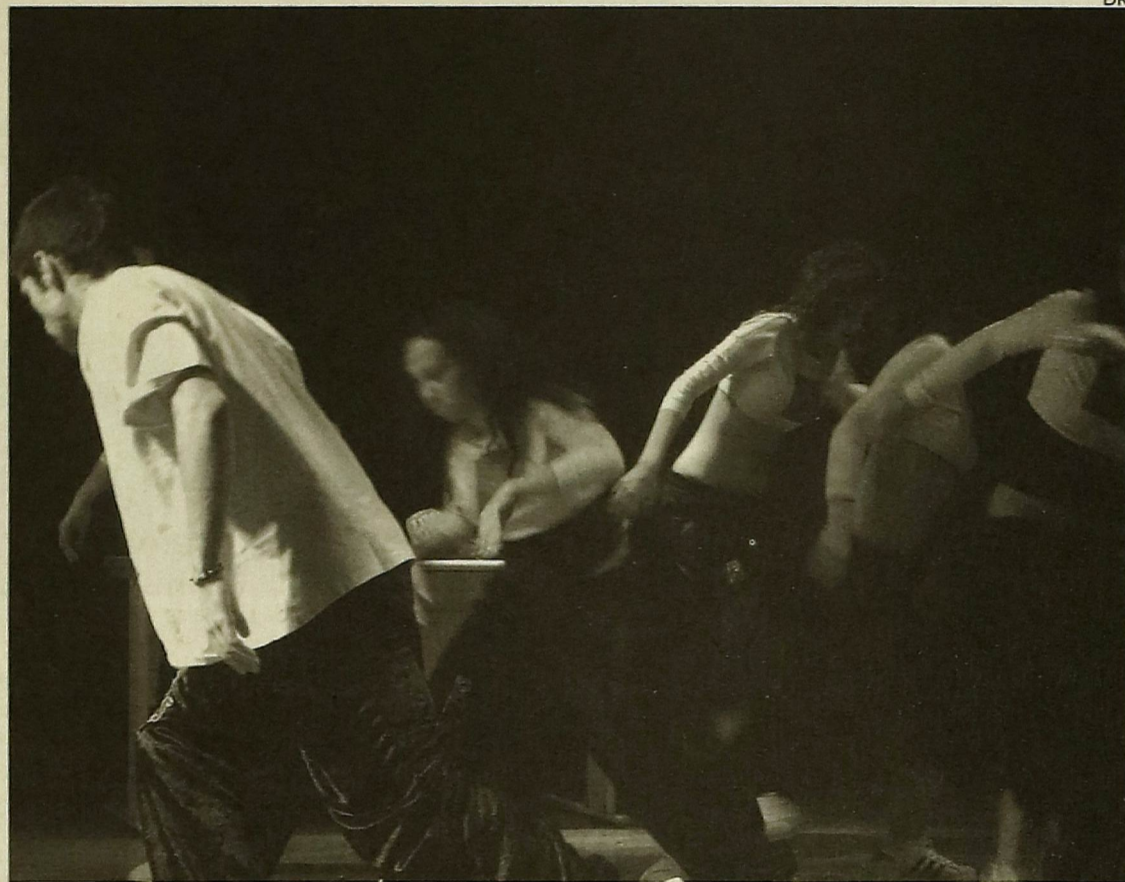
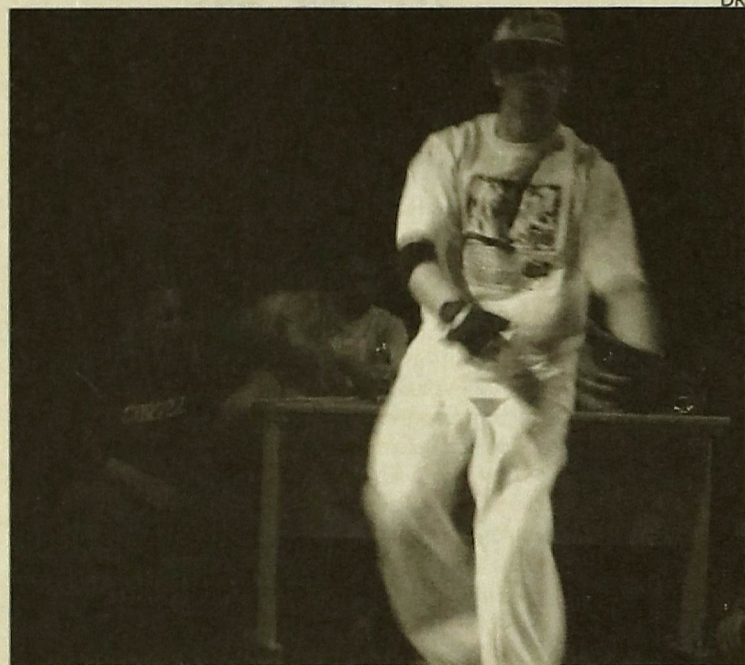
esteve, bem ao seu estilo, Xerife, uma personagem carismática no seio do Hip Hop espinhense ou não fosse ele membro da banda Shingai. Era o primeiro passo para uma noite descontraída e muito bem conseguida, onde todos se sentiram "em casa". Isto porque, apesar de quase todos os participantes se conhecerem, vieram de quatro locais distintos. Assim, o concurso de Breakdance contou com a participação de pessoas de Espinho, Canelas, Maia e Barcelos. Ao todo estavam representadas quatro trupes de Breakdance: Zungang, RGR, Bsidés e NSBK.

No júri, dois nomes bastante conhecidos para quem acompanha assiduamente o Hip Hop: Gabi e Paulinho, ambos com mais experiência que os concorrentes e que, por isso, deliciaram todos os presentes com uma rápida mas bastante aplaudida, sessão de Breakdance.

Ambiente fervoroso

Sem mais demoras, os 20 participantes subiram ao palco e fizeram uma rápida demonstração daquilo que de melhor sabem fazer no mundo do Hip Hop: dançar. Dos

DR



O breakdance chamou bastante público ao auditório da Junta de Espinho

20, passaram apenas 16 sendo que, a partir daqui, a competição fez-se um contra um, com sucessivas eliminações. Toda a competição decorreu num ambiente fervoroso, onde o público e os próprios participantes apoiaram, mais que os seus favoritos, as coreografias originais de cada um, assim como a qualidade técnica inegável e contagiante. A dada altura já ninguém se continha sentado e os gritos de incentivo e entusiasmo eram difíceis de evitar. De realçar

que, na Breakdance, mais do que a competição, interessa a amizade, o respeito por quem compete e o reconhecimento do talento das outras trupes.

Prémio de mérito

Antes da decisão do júri sobre qual o Bboy que mais qualidades reunia, o público pode assistir à actuação dos "Ragasoul", um grupo de Breakdance do qual faz parte Gabi, um dos membros do júri,

acompanhado por cinco bailarinas cheias de ritmo e muita técnica.

No final, saiu vencedor, André Pires, da trupe Bsidés. O vencedor tem agora o direito de apresentar uma coreografia no evento de maior destaque a nível nacional no seio da Breakdance, a "Nova Gaia Hip Hop Session", a decorrer em V. N. de Gaia no próximo mês de Abril. No entanto, todos os participantes levaram para casa lembranças de participação nesta "batalha".

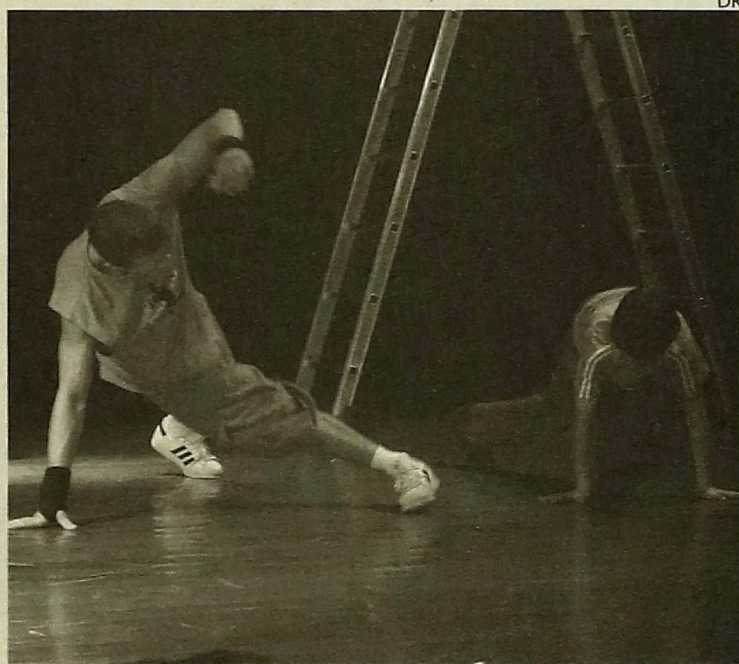
OS PRIMEIROS PASSOS

Jovem com mais do que vontade

DR

Como o ambiente vivido esta noite no auditório da Junta de Freguesia era de total informalidade e, acima de tudo, amizade entre participantes e apoiantes, durante os intervalos houve um jovem, que devia ter por volta dos 13 anos, que concentrou em si grande parte dos olhares. Depois de ter concorrido no concurso, não parou de demonstrar o que o tinha trazido ali: uma enorme vontade de fazer Breakdance. E nem os saltos mortais o detinham.

A sua energia foi, de tal maneira, contagiante que Paulinho, um dos dois membros do júri prontificou-se a ensinar ao pequeno rapaz as regras bases da Breakdance, que este imitou quase na perfeição, mas, acima de tudo, com muita garra de aprender para, mais tarde, se juntar aos melhores. **C.B.**



NO DOLCHÉ BAR

After-Party

No final desta batalha de Breakdance, e para reconciliar estes guerreiros do Hip Hop, a festa continuou, mas, desta vez, no Dolché Bar com a actuação da banda de Rap, "Sindicato Sonoro", que tem dado cartas no panorama musical português. O convite estendeu-se a todos quantos quisessem participar e prolongar a Breakdance pela noite fora. No final, todos dançaram ao ritmo da música misturada do DJ Jota, que também tinha sido o responsável pela música que acompanhou o confronto entre Bboys. A animação, como era de esperar, prolongou-se pela madrugada fora. **C.B.**

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (SÉRIE B)

Espírito de campeão

Filipe Freixo

O Sporting de Espinho mostrou cedo que estava em Fiães para tomar conta do jogo. Com apenas uma alteração - saiu Serginho e entrou Everson - no onze das últimas jornadas, os "tigres" entraram bem na partida e cedo restringiram os da casa a manobras defensivas. No entanto, havia um problema: só trocavam bem a bola até à uma espécie de 1.ª linha de remate. Depois, o facto de Denilson não estar nos seus dias e Everson preocupar-se mais em jogar



Arquivo

O Espinho vingou a derrota da primeira volta

RESULTADOS 23ª JORNADA

Esmoriz 0 - Pedras Rubras 1
Fiães 1 - Sp. Espinho 2
 Lousada 2 - Infesta 1
 Paredes 2 - Aliados Lordelo 0
 Marítimo B 1 - FC Porto B 0
 Pontassoleense 2 - Sanjoanense 0
 Folga: Ribeira Brava e Dragões Sandinenses

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Sp. Espinho	20	9	9	2	36
Lousada	20	10	5	5	35
Ribeira Brava	20	8	7	5	31
Dragões Sandinenses	20	8	6	6	30
Esmoriz	20	8	6	6	30
Marítimo B	21	9	3	9	30
Paredes	21	8	5	8	29
FC Porto B	19	7	6	6	27
Infesta	20	7	6	7	27
Pontassoleense	20	8	2	10	26
Aliados Lordelo	19	6	5	8	23
Fiães	20	5	6	9	21
Pedras Rubras	21	6	3	12	21
Sanjoanense	19	3	7	9	16

PRÓXIMA JORNADA
24ª - 26/03/2006

Pedras Rubras - Ribeira Brava
Sp. Espinho - Esmoriz
 Infesta - Fiães
 Aliados Lordelo - Lousada
 FC Porto B - Paredes
 Sanjoanense - Dragões Sandinenses
 Folga: Pontassoleense e Marítimo B

com o calcanhar do que em criar jogadas produtivas, levou o Espinho a não incomodar realmente o guardião Tiago ao longo da 1.ª parte. Até foi mesmo o Fiães, que paulatinamente descobriu a maneira de ultrapassar o meio-campo espinhense, a criar a única grande oportunidade de golo da etapa inaugural.

Antes do intervalo (42') o árbitro Rui Silva, que já tinha uma mão cheia de erros claros, não assinalou um penálti a favor do Espinho.

Recital do mau apito

A segunda parte tinha pouco mais de um minuto, quando Robalinho cruzou na esquerda e Paulo Rola, a tentar o corte, introduziu a bola na própria baliza. O Espinho reagiu bem ao golo. Aos 48', Casquilha atirou a roçar o poste e volvidos dois minutos, Magano, de livre directo, obrigou Tiago a fazer a defesa da tarde. Talvez não satisfeito com a reacção espinhense, o árbitro decidiu estragar o jogo. Micas

teve uma entrada aparatosa mas claramente na bola, sobre um adversário, só que Rui Silva decidiu mostrar o segundo amarelo ao lateral-esquerdo espinhense. Mesmo com dois azares em sete minutos, o Sp. Espinho não baixou os braços. Vítor Pereira arriscou, passando, com a entrada de Álvaro e Carlos Manuel, a jogar com apenas três defesas. Mesmo com menos um jogador, o Espinho caiu em cima do Fiães e aos 76' chegou ao golo - penálti convertido por André Cunha. "O empate já é bom", disseram alguns adeptos espinhenses. No entanto, um ponti-

nho não era suficiente para os "tigres", que, aos 87', levaram os seus adeptos à loucura com a obtenção do segundo golo - André Cunha bisou.

É certo que o Espinho contou com um empurrão do trio de arbitragem, que reforçou a sua fraca qualidade a fazer aquilo a que chama a lei das compensações, ou seja, depois de ter prejudicado fortemente o Sp. Espinho, decidiu virar o bico ao prego e favorecer os espinhenses. Mesmo assim, o espírito de guerreiros que os comandados demonstraram só está ao alcance de grandes campeões.

DECLARAÇÕES

"Vencemos bem. Na segunda parte fomos encontrar forças, com a ajuda de Deus, para combater as contrariedades e vencer o jogo".

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

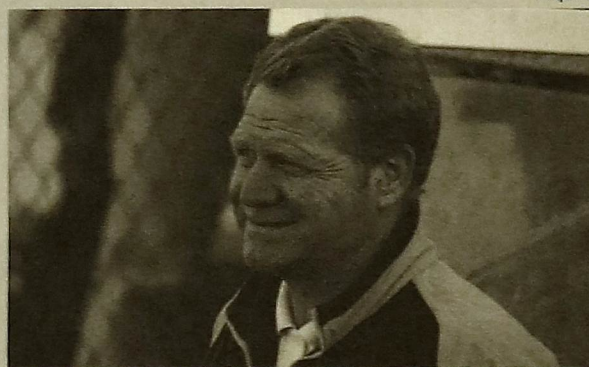
"Após a expulsão do jogador do Espinho, o árbitro virou-se contra nós. Não perdemos por demérito nosso".

José Pedro, treinador do Fiães

ENCONTRO DE VIZINHOS

Jogo grande da jornada

Depois de medir forças com o Fiães, no próximo domingo, pelas 16h00, o Sporting de Espinho tem outro vizinho pela frente. Trata-se do Esmoriz, equipa com que empatou (1-1) na 1.ª volta. A equipa da Barrinha ocupa a 5ª posição, mas começou mal o campeonato, tendo estado nos lugares de descida. No entanto, após a entrada de Bruno Cardoso, técnico que orientou os "tigres" na época passada, as coisas mudaram. O próximo adversário do Espinho nunca esteve no 1.º lugar, mas anda há várias jornadas a morder os calcanhares aos líderes. Em dez jogos fora do Estádio da Barrinha, o Esmoriz somou 12 pontos (3 vitórias e 3 empates), sendo que só mesmo os espinhenses têm mais triunfos na condição de visitante. **F.F.**



Bruno Cardoso vai regressar ao Comendador

CURIOSIDADES

Pancadaria

No jogo da jornada anterior diante o Lousada já tinha havido confusão na bancada, mas em Fiães as coisas tomaram proporções enormes. Tudo começou com a expulsão de Micas (52'). Passados cerca de dois minutos, os "Desnorteados" começaram a cuspir, enquanto este recebia assistência médica, o jogador que supostamente sofreu a falta. Um adepto do Fiães não gostou da atitude e insurgiu-se, violentamente, com a claque espinhense. Os "Desnorteados", exaltados pela má arbitragem de Rui Silva, responderam na mesma moeda... estava a confusão armada. Mais adeptos do Fiães meteram-se ao barulho e durante alguns instantes houve pancadaria. A pouca polícia presente - apenas três guardas ocorreram à situação -, não teve mão para os adeptos, só quando as coisas estavam mais calmas é que decidiram realmente intervir. No entanto, para espanto de todos, apenas levaram um adepto do Sporting de Espinho, que não chegou a ir à esquadra.

Num jogo entre populações rivais, deveria que havido ter mais policiamento. **F.F.**

Tinha que ser um auto-golo

Desde da passagem de Amorim para central que o Sporting de Espinho não sofria um golo. Foram quatro jogos - D. Sandinenses, Marítimo B, Paredes e Lousada - com as redes invioladas, só que em Fiães Mário Felgueiras foi batido. No entanto, teve que ser um auto-golo. Mesmo assim, o Espinho é a equipa menos batida do campeonato (11 golos sofridos). **F.F.**



Associação Académica de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, da Associação Académica de Espinho a comparecerem no pavilhão do clube, no próximo dia 30 de Março pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48 n.º 1.º dos estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - **Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;**
- 2 - **Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2005;**
- 3 - **Proposta da Direcção para a alteração das condições de pagamentos das quotas;**
- 4 - **Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.**

Os documentos referidos no ponto 2 estarão patentes, a partir do dia 23 de Março, na secretaria do clube, à disposição dos sócios que os desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora acima designada com a presença da maioria absoluta dos sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia-hora depois com qualquer número.

Espinho, 14 de Março de 2006

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Ferreira Gaio

MARCELO MARQUES, MÉDIO-ESQUERDO DOS JUVENIS B

"Trabalho principalmente para o colectivo"

É natural de Cortegaça e lá entrou para o mundo do futebol. No entanto, a CRECOR, o seu primeiro clube, fechou as portas há dois anos. Os iniciados do Sporting de Espinho foram o seu novo destino. Depois de uma época a conhecer os cantos à casa, é agora uma das peças importantes dos juvenis B.

Elisa Silva

Como é que apareceste no futebol?

O futebol fez sempre parte da minha vida. Desde muito novo que joguei futebol na rua com os meus amigos. A dada altura, decidi arriscar e foi jogar para a CRECOR.

Juntado ao gosto pela modalidade, tiveste outros incentivos para ires para a CRECOR?

Os meus amigos também me puxaram. Alguns já estavam no clube e outros sempre me disseram que tinha jeito para o futebol e devia arriscar.

E o que te levou a deixar um clube da tua terra e vires para o Sporting de Espinho?

O CRECOR era um clube pequeno e, há dois anos atrás, acabou por fechar as portas. Assim sendo, tive que procurar outra solução para poder continuar a jogar futebol. A minha escolha acabou por recair no Espinho, porque não fica muito longe de minha casa e é um clube com história.

Actuas a médio-esquerdo. É nesta posição que te sentes realmente bem?

Sim. Desde os tempos da CRECOR que actuo a médio-esquerdo e é onde me sinto bem e sei que rendo mais. Aqui no Espinho também jogo a médio-direito, mas é só em alguns jogos.

Não te vês, no futuro, a actuar noutra lugar?

Nunca se sabe. Possivelmente, de início estranharia um pouco um novo lugar, mas de certeza que me adaptaria. No entanto, o que realmente me importa é jogar, seja a avançado, defesa ou médio.

"Prefiro que o meu esforço seja recompensado com vitórias do que com golos"

Como é que te defines enquanto jogador?

Não sou individualista, trabalho principalmente para o colectivo. Nunca regateio esforços para ajudar a equipa.

Não me digas que não gostas de ter a bola no pé e de fintar...

Obviamente que gosto de ter a bola no pé, fintar adversários e marcar golos. No entanto, o que realmente me importa é colaborar como o colectivo. Prefiro que o meu esforço seja recompensado com vitórias do que com golos.

E como vai a tua contabilidade de golos esta época?

Está fraca (risos)... Ainda só marquei dois.

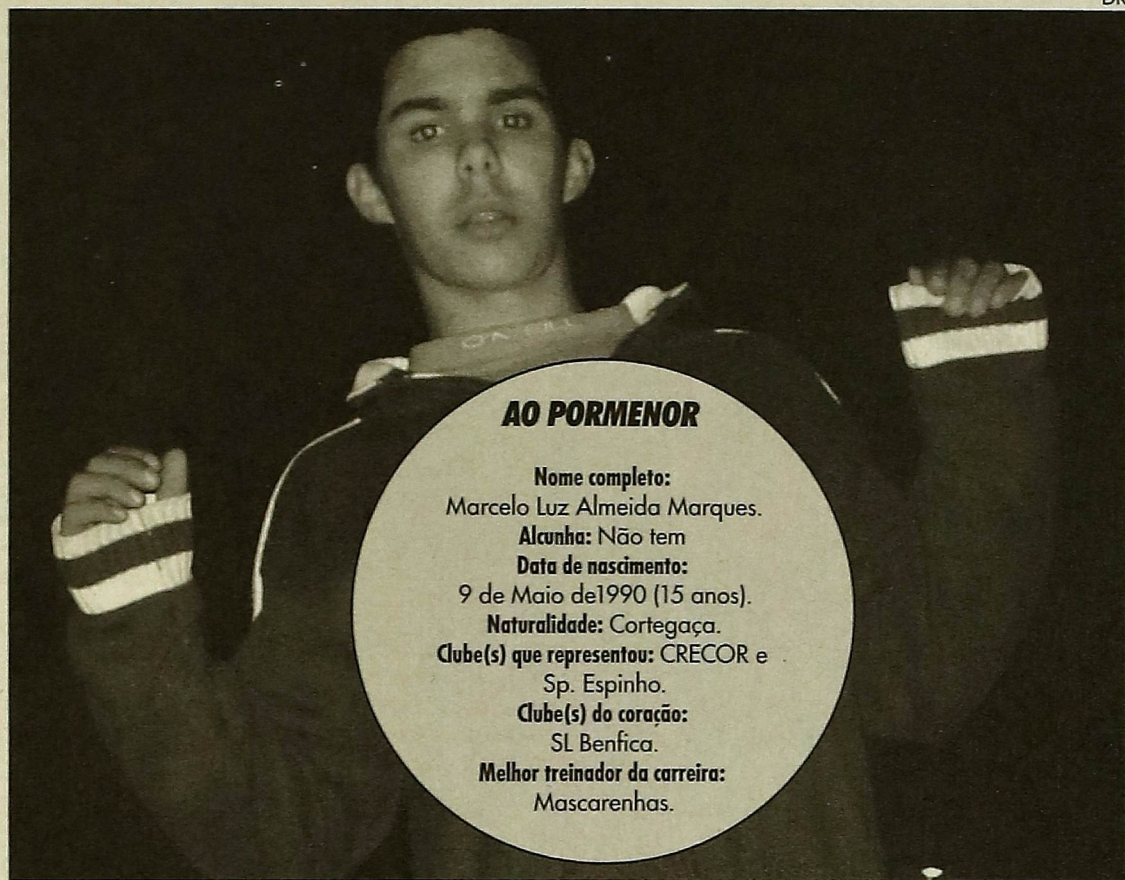
"Não me importava de ser professor de educação física"

A palavra estudar entra no teu vocabulário ou o futebol ocupa-te a mente toda?

Tem que entrar. Gosto muito de futebol, mas sei que estudar também é importante e, sinceramente, tenho muito tempo para fazer as duas coisas.

Se não conseguires ser jogador profissional já tens alguma outra profissão em mente?

Não me importava de ser professor de educação física, isto para poder continuar a trabalhar no mundo do desporto.



AO PORMENOR

Nome completo:

Marcelo Luz Almeida Marques.

Alcunha: Não tem

Data de nascimento:

9 de Maio de 1990 (15 anos).

Naturalidade: Cortegaça.

Clube(s) que representou: CRECOR e

Sp. Espinho.

Clube(s) do coração:

SL Benfica.

Melhor treinador da carreira:

Mascarenhas.

O APOIO DA FAMÍLIA

"Dá-me motivação extra"

O pai de Marcelo é presença assídua nos treinos dos juvenis B. Nos jogos, juntam-se a mãe e os avós. "O apoio da minha família é muito importante. É gratificante olhar para a bancada e ver familiares, dá-me motivação extra para encarar os treinos e os

jogos. Depois também me sinto mais seguro, porque sei que, mesmo que falhe em qualquer situação, eles estão ali para me apoiar. Aproveito para lhes agradecer tudo o que fazem por mim", referiu o atleta do Sporting de Espinho. **E.S.**

FUTEBOL JUVENIL – COMPETIÇÃO

Motivos para sorrir

Filipe Freixo

O passado fim-de-semana trouxe mais alegrias do que tristezas ao futebol juvenil do Sporting de Espinho. Dos oito escalões em competição, apenas dois perderam, sendo que cinco venceram e os infantis A empataram.

A vitória mais saborosa foi a dos juniores. O conjunto de José Amadeu está na luta pela subida à 2.ª Divisão Nacional e, uma jornada antes de jogar em casa do líder, foi a Esmoriz vencer, por 2-1. Foi o sexto triunfo em sete jogos na 2.ª fase do campeonato, melhor só mesmo a Sanjoanense que soma por vitórias os sete jogos disputados - esta semana foi a Anadia triunfar (1-0).

Quem também tem aspirações de

subir, são os iniciados A. No domingo, os comandados por Manuel José surpreenderam muita gente, vencendo, por 1-0, em casa do Lourosa, anterior líder. Este foi primeiro desaire dos de Santa Maria da Feira nesta 2.ª fase do campeonato. O líder da prova é agora o Anadia, que tem mais oito pontos (18) que o Sporting de Espinho.

No que toca a lideranças, os juvenis B assumiram a do seu campeonato. A turma de Francisco Mascarenhas venceu, em casa, o Soutense (1-0), aproveitando da melhor maneira a derrota do Paivense (anterior 1.º classificado) e a folga do Esmoriz. A vantagem para estes dois adversários directos é que é curta: apenas um ponto. Quem também lidera o seu campeonato, são os infantis A. Esta semana até ficaram aquém do espe-

rado - empataram (1-1) em casa com o Fiães -, mas ainda têm quatro pontos de vantagem sobre o 2.º classificado (Canedo).

As duas derrotas do fim-de-semana foram averbadas pelos escalões de iniciados B e escolas A. Os mais velhos jogaram no terreno do Guizande e só marcaram um golo contra três do adversário, já os pupilos de José António foram infelizes, em casa, diante o Fiães (4-3).

A goleada da jornada foi da autoria dos infantis B. Os "tigrezinhos" comandados por Riquito bateram, no campo de Golfe, o São Roque, por 9-3.

Não marcaram nove golos, mas também venceram em casa. Estamos a falar das escolas B, que bateram o Estarreja (4-1).

PRÓXIMA JORNADA

Na penúltima jornada da 1.ª volta, os juniores vão encontrar aquele que se desenha o seu grande adversário na luta pela subida. Trata-se da Sanjoanense, que nas sete primeiras jornadas somou outros tantos triunfos. Vencer é importantíssimo, já que em caso de derrota José Amadeu e seus pares ficam a seis pontos do 1.º lugar, se vencerem assumem a liderança.

Os iniciados A também têm um teste complicado e importante. Uma derrota em Lamas é o adeus definitivo à subida.

Na ronda do próximo fim-de-semana destaca também para estarem três escalões de folga: juvenis B, infantis A e B.

SÁBADO

Juniores

Sanjoanense - Sp. Espinho | 16h00

Escolas A

Argonilhe - Sp. Espinho | 10h30

Escolas B

Lourosa - Sp. Espinho | 10h30

DOMINGO

Iniciados A

U. Lamas - Sp. Espinho | 10h30

Iniciados B

Sp. Espinho - Canedo | 10h30

JOSÉ PINHEIRO, O ROSTO PRINCIPAL DA ALDEIA NOVA

"Nunca vou abandonar o clube"



DR

Filipe Freixo

Continuando a viagem pelas pessoas mais dedicadas ao futebol popular do concelho de Espinho, esta semana fomos ter à Rua da Aldeia Nova (Anta), local onde nasceu o clube que tem o nome da própria rua. Para quem acompanha o "amador" espinhense, quando se fala da Aldeia Nova vem logo um nome à cabeça: José Pinheiro. Este homem, de 42 anos dedica-se de corpo e alma ao clube e também ao futebol popular em geral, sendo vice-presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e membro da direcção da Associação Desportiva de Anta. "Eu adoro o associativismo. Gosto de ajudar no que posso e manter vivas as coisas. Tenho prejuízo financeiro e de tempo, mas, na minha opinião, é preferível andar no associativismo do que perder tempo noutras situações. No futebol popular gasto o meu tempo e dinheiro, mas por uma causa justa e credível", confessou José Pinheiro. O presidente da Aldeia Nova está no clube desde a sua fundação (1982): "Eu e mais cerca de 20 amigos, fundamos o clube. Tínhamos por objectivo entrar nuns torneios e dar asas ao nosso gosto pelo futebol. Passado um tempo da fundação, o clube teve um interregno grande e só voltou à actividade em 1993. Entramos para o Campeonato da INATEL e em 1995 viemos para o futebol popular".

"Muitas vezes já desanimei e suspirei de cansaço, mas..."

Na altura da fundação

do clube, José Pinheiro foi jogador, "com pouca habilidade", confessa o próprio, mas depois mudou de funções: "Fui jogador durante pouco tempo. Tive um acidente grave, que me causou as lesões que tenho actualmente, e talvez por isso é que fiquei com tanta paixão à Aldeia Nova. O acidente travou a caminhada que tinha projectado fazer no clube e isso acabou por me dar motivação para continuar e não deixar morrer um projecto que tinha ajudado a construir". Se para jogador não tinha grande jeito, para dirigente José Pinheiro tem capacidades mais que demonstradas, basta ver que quase sozinho tem levado a Aldeia Nova a manter-se de pé durante os últimos (difíceis) anos. Assim sendo, já recebeu alguns convites para viajar até outros clubes, mas coloca essa hipótese "fora de questão", afirmando também que "nunca" irá abandonar a Aldeia Nova. "Muitas vezes já desanimei e suspirei de cansaço, mas abandonar as coisas não faz parte do meu carácter. Enquanto tiver força vou andar pela Aldeia Nova e pelo futebol popular em geral", afirmou José Pinheiro.

"Até gostei de ser treinador, mas sei muito bem que sou um leigo na matéria"

Presidente é o título que tem, mas realmente faz de tudo um pouco no clube: "Infelizmente, tem que ser assim. Somos apenas duas

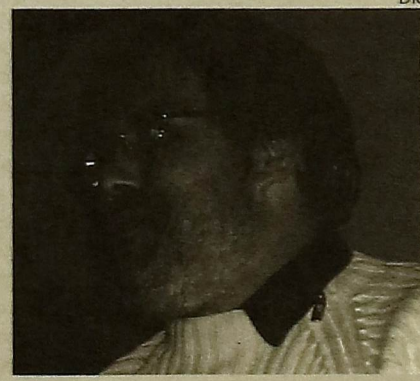
ou três pessoas a trabalhar em prol do clube". A versatilidade de José Pinheiro já chegou ao ponto de ser treinador, na época passada, da equipa de futebol. O grande dinamizador do conjunto antense afirma que tal "aconteceu por necessidade", já que "faltava alguém com o carisma necessário para ser treinador da Aldeia Nova". Esta é uma experiência para repetir?... "Espero bem que não. Até gostei de ser treinador, mas sei muito bem que sou um leigo na matéria".

No que concerne à falta de juventude no futebol popular de Espinho, José Pinheiro é pessimista: "Não acredito muito na renovação do popular. Há poucas coisas a atrair os jovens e não acredito que se posso voltar a fazer um campeonato juvenil". Será então o fim do futebol popular quando os mais antigos o deixarem? "Ser responsável por um clube é uma tarefa muito cansativa e vai chegar o dia em que os mais antigos se vão saturar de vez, por isso acho que o futebol popular vai terminar ou, pelo menos, ter menos clubes daqui a uns anos", confessou José Pinheiro, que de seguida explicou, por alto, o tempo que perde para se dedicar ao futebol popular: "O fim-de-semana é perdido entre jogos e arbitragem. Depois, durante a semana, há reuniões, há treinos, é muito tempo gasto". No entanto, no final da nossa conversa, José Pinheiro perguntou ao filho: "Vamos ver a Novasemente?". Quem corre por gosto... realmente não cansa.

ALDEIA NOVA É UM CLUBE À PARTE

"Queremos competir saudavelmente"

É coisa muito rara ouvir falar do nome Aldeia Nova associado a confusões ou polémicas. Clube totalmente pacífico, a quem muita gente chama, no bom sentido, o cordeirinho do futebol popular. "Faço questão que não estejamos associados a grandes confusões. Ao contrário de muitos clubes, a Aldeia Nova não quer ganhar a todo o custo. Gostamos de vencer, mas essencialmente queremos competir saudavelmente. Um dos meus grandes orgulhos é termos vencido a Taça Disciplina duas épocas consecutivas". F.F.



DR

"Ser responsável por um clube é uma tarefa muito cansativa".

BOXE DO SPORTING DE ESPINHO ESTÁ DE VENTO EM POPA

Já há uma gala marcada

Filipe Freixo

António Abreu teve a ideia, João Freitas, vice-presidente do Sporting de Espinho, transportou-a até à direcção e pouco tempo depois a secção de boxe estava reactivada no Sporting Clube de Espinho. A apresentação oficial foi feita há cerca de um mês, pouco tempo para fazer algo, podem pensar algumas pessoas... mas os homens que estão à frente do boxe "figre" não pensam da mesma maneira e em pouco tempo já fizeram muito. Os cerca de 20 pugilistas do Espinho treinam sobre as ordens de Vítor Sá no ginásio do próprio, uma estrutura onde nada falta aos atletas. A juntar ao bom andamento dos treinos, António Abreu e seus pares já têm marcada a realização de uma gala no Pavilhão do Sporting de Espinho. Será no dia 9 de Abril (do-



Os treinos do Sporting de Espinho decorrem a bom ritmo

mingo) e contará com Vítor Sá a combater contra sete

pugilista. "A nossa primeira gala vai ser espectacular.

Estamos a falar de combates de grande nível e até fogo

de artifício vamos ter dentro do pavilhão", afirmou Antó-

nio Abreu, que também se mostrou confiante que "os espinhenses vão receber bem o boxe na Cidade".

Os bilhetes para a gala já estão à venda nos locais onde foram comercializados os cromos do Sp. Espinho e também no ginásio do Vítor Sá, que se situa em Paramos. Um sócio do Espinho que queria ir ver a gala tem que desembolsar 5 euros, enquanto que a um não sócio o bilhete custará 7 euros.

O boxe é uma secção autónoma, mas que "funciona sobre os olhares do Sporting de Espinho" e nesta altura "tem os braços abertos para quem se queira inscrever".

Para perceber como e porquê nasceu a secção e como funciona actualmente, tivemos uma agradável conversa com António Abreu e Vítor Sá. Mais pormenores? Estão nas linhas que se seguem.

ANTÓNIO ABREU

"Queremos também realçar a vertente educativa do boxe"

Amante da modalidade, António Abreu foi o homem que teve a ideia de reactivar o boxe no Espinho. Agora quer ver a modalidade crescer no clube e na cidade.

Filipe Freixo

Como surgiu a ideia de reactivar a secção de boxe no Sporting de Espinho?

Sou um amante da modalidade e, por isso, sempre lamentei não haver exhibições de boxe na Cidade. Como estou de certa maneira, com o Bar Tigro Mania, ligado ao Sporting de Espinho decidi propor à direcção do clube a reactivação da modalidade. Aqui, o João Freitas teve um papel fundamental, já que foi o elo de ligação entre mim e a direcção.

Passou muito tempo desde a ideia até à conferência de imprensa de apresentação da secção?

Foi extremamente rápido. A direcção do Espinho ouviu a proposta e, sem grandes demoras, deixou a secção andar.

Referiu que lamentava o facto de não haver exhibições de boxe em Espinho. Foi só para as organizar que avançou para a reactivação da modalidade no Sporting de Espinho?

Não só para isso. Queremos trazer o boxe para Espinho, mas também pretendemos formar atletas. Mas não só formar lutadores de

boxe, pretendemos também formar homens. Não sou o salvador da pátria, mas pretendo dar uma ajuda para modificar a sociedade. Muitos jovens usam mal a força que têm. No Sporting de Espinho queremos também realçar a vertente educativa do boxe. Ao contrário do que muita gente pensa, o boxe é modalidade de virilidade e não de agressividade.

Já têm agendada uma gala para o dia nove do próximo mês de Abril. No futuro próximo as iniciativas vão-se ficar por aqui?

Nem pensar. Há muita coisa pensava, mas que ainda tem que estar no segredo dos deuses. Temos em mente um projecto que se for concretizado como está pensado nas nossas cabeças, vai ser algo de estrondoso, um espectáculo inédito a nível nacional e, talvez, mundial.

"Dentro de pouco tempo já teremos atletas a competir na Associação de Boxe do Porto"

Como surgiu o Vítor Sá neste projecto?

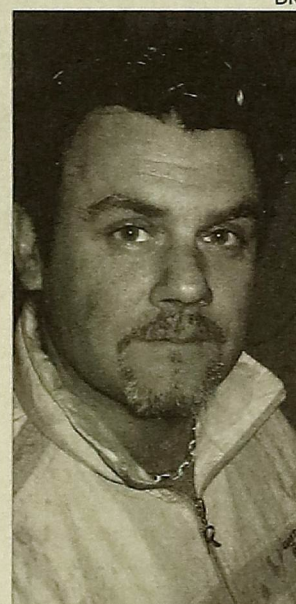
O Vítor Sá é uma figura grandiosa de Espinho, por isso não fazia sentido convidar alguém de fora para ser o coordenador técnico do boxe do Sporting de Espinho. Falamos com ele e, sem grandes problemas, o Vítor aceitou o convite.

Cerca de um mês depois do anúncio oficial da reactivação da secção, como vão as coisas a nível de inscrições?

Bem. Temos cerca de 20 atletas, mas estamos de braços abertos para receber mais. Estamos também a dar os primeiros passos para podermos competir na Associação de Boxe do Porto. Por razões geográficas, devíamos competir na Associação de Aveiro, mas a do Porto é muito mais competitiva e estamos a fazer todos os esforços para competir lá. Em princípio, dentro de pouco tempo já teremos atletas a competir na Associação de Boxe do Porto.

Estamos receptivos também a aceitar mulheres para praticarem boxe e também abrir as portas a outras modalidades de combate. É tudo uma questão de ter pessoas interessadas.

Para um atleta que queira se



iniciar no boxe os encargos financeiros são elevados?

Longe disso. Aqui no Espinho temos o material necessário para os atletas treinarem, mas o equipamento de boxe não é caro. Estamos a falar de uns calções, de uma t-shirt, das luvas, da protecção de boca e de umas sapatinhas que não têm que ter nada de especial. Só para dar um exemplo, um par de luvas custa cerca de 20 euros e uma protecção de boca 10 euros.

VÍTOR SÁ

"Para mim é igual dar a aula a cinco ou a dez"

Já formou campeões nacionais e é, na sua categoria, um dos melhores pugilistas do mundo. Agora é o treinador dos atletas do Sporting de Espinho e promete um bom espectáculo no dia 9 de Abril.

Entre os seus treinos e a competição tem tempo para dedicar aos atletas do Sporting de Espinho?

Já tinha dias específicos para dar aulas aos meus alunos, agora a esses juntaram-se os atletas do Sporting de Espinho. Para mim é igual dar a aula a cinco ou a dez. Quando não posso estar, tenho alunos mais antigos, que confio plenamente, que me substituem.

Acredita que a sua fama vai chamar atletas para o clube?

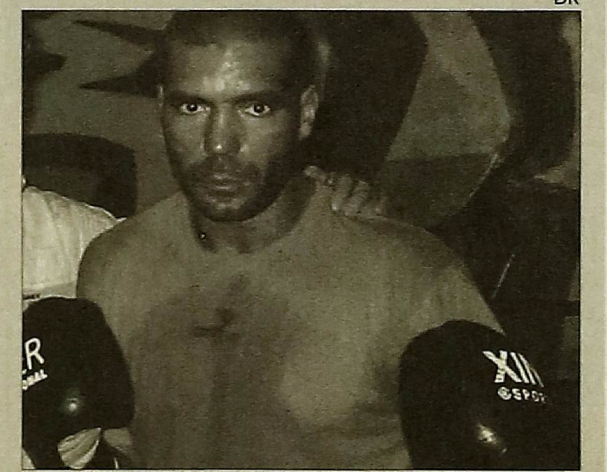
Espero que sim, mas não só o meu nome. Penso que o facto de ter já formado alguns campeões nacionais, será um motivo de peso para as pessoas se inscreverem no clube.

E já projecta algum campeão ao serviço do Espinho?

Vamos ver. Estou convencido que no próximo Campeonato Nacional de Iniciados vou conseguir meter alguns atletas a representar o clube.

Está preparado para a gala do dia 9 de Abril?

Mais do que preparado. Penso que vai ser espectáculo interessante e aqueles espinhenses que nunca viram boxe ao vivo, têm uma excelente oportunidade. **F.F.**



VOLEIBOL - PLAY-OFFS A1

Sábado grande

Filipe Freixo

O sábado que aí vem tomou contornos de grande importância para as duas equipas de Espinho que militam na divisão A1. Se ambas perderem, os seus objectivos não vão por água abaixo, mas em caso de vitória ficam, desde já, cumpridos. Mais para a Académica, porque para o Sporting de Espinho chegar à final é apenas meio objectivo, já que o título é a meta principal. Trocando isto por miúdos, o Espinho venceu, no domingo, o Esmoriz, por 3-0, no primeiro jogo das meias-finais. Assim sendo, se no sábado triunfar - o jogo tem



Espinho está um passo da final

início às 17h00 - no terreno do adversário, garante a passagem à final da A1. Em caso de derrota, disputará, dia 1

Abril, um terceiro jogo com a turma da Barrinha. Já a Académica, teve o pássaro (leia-se manutenção) na mão em

Coimbra, mas encheu o peito com demasiada confiança e esqueceu-se que a humildade é o primeiro passo para os triunfos. Resumindo, os "mochos" venceram os dois primeiros sets (ambos por 25-20), mas no terceiro entraram a pensar que as favas já estavam contadas. No entanto, a contabilidade das favas só se faz quando já estão todas colhidas. Dizendo de outra forma, vencer os dois primeiros sets não significa vencer o jogo. Assim sendo, no sábado, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, uma das Académicas vai ficar a rir e a outra vai continuar nos play-offs da manutenção.

GINÁSTICA RÍTMICA - FGP

Desnorteadas

A Nave Polivalente de Espinho acolheu, no pretérito sábado, o Troféu FGP. A prova foi disputada por três associações: Associação de Ginástica do Norte (AGN), Associação de Ginástica de Lisboa (AGL) e Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal (AGDS). Como já vem sendo hábito, na AGN estiveram integradas atletas da Associação Académica de Espinho, sendo elas Gabriela Batista e Irina Grigoreva (ambas juvenis); Ana Alves, Carolina Leal, Raquel Couto e Rita Amorim (esperanças).

As mais novas não tiveram a oportunidade de competir, isto porque uma das cinco ginastas do Boavista

faltou à prova. Assim sendo, a associação nortenha não estava completa e não pôde entrar na competição.

As juvenis competiram, mas não conseguiram uma boa prestação. As nortenhas ficaram no último lugar. Nem mesmo os bons resultados de Irina Grigoreva e Gabriela Batista foram suficientes para chegar, pelo menos, ao segundo posto. A prova foi vencida pela AGL. Em juniores, a AGN voltou a ficar em 3.º, e último, posto.

Durante a competição, assistiu-se a uma exibição do Conjunto Nacional Sénior, do qual fazem parte Mariana Chumbinho e Rita Nobre, atletas da Académica de Espinho. **E.S.**



A AAE não esteve à altura dos acontecimentos

NATAÇÃO

Justa homenagem



Rui Aires saiu contente do campeonato nacional

Pelos (muitos) êxitos alcançados nos últimos tempos, a direcção do Sporting de Espinho decidiu prestar homenagem aos seus nadadores. Assim sendo, no jogo de futebol diante o Esmoriz, que se realiza no próximo domingo, os nadadores "figres" vão desfilarem no relvado do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Agora a dúvida - será como o árbitro o permitir - é apenas se será antes do início, ou no intervalo da partida. A outra dúvida é se algumas das atletas da nataçao sincronizada vão marcar presença, já que têm uma prova no fim-de-semana e ainda não é certo que seguem a tempo.

Campeonato Nacional de Inverno

Na passada sexta-feira,

Rui Aires marcou presença no Campeonato Nacional de Inverno de Juvenis. O nadador do Sporting de Espinho, não brilhou, mas teve uma prestação positiva. Nos 100m Costas ficou no 11.º lugar e alcançou a 14.ª posição nos 400m Estilos.

Natação Sincronizada

Como já referimos, a nataçao sincronizada do Sp. Espinho vai estar em competição no próximo fim-de-semana. Na Piscina Municipal de Felgueiras, sete atletas vão competir no Campeonato Nacional de Inverno. São elas: Ana Tavares e Rita Freitas (juniores); Andreia Ferreira, Helena Tavares e Joana Pinto (juvenis); Ana Monteiro e Carla Dias (infantis).

ANDEBOL FEMININO

Está difícil

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira tem a vida complicada no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. As "laranjinhãs" voltaram a não vencer e o segundo posto - lugar que dá acesso à fase final do campeonato - é quase uma miragem. No sábado, as pupilas de Licínio Simões mostraram raça, mas não a suficiente para bater o Colégio de Gaia. Um empate a 23 golos foi o resultado final.

No sábado, pelas 18h00, o Pavilhão Municipal de Estarreja recebe o jogo entre a Manuel Laranjeira e o Módicos. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Mão quente

Mais um fim-de-semana e mais três vitórias para os escalões de formação do Sporting de Espinho. A que merece maior destaque foi a obtida pelos infantis. Os "figrezinhos" não estiveram com contemplações, marcando, em casa, 60 (!) golos ao Avanca B, equipa que só facturou por 10 ocasiões. No mínimo, humilhante.

Os juvenis até marcaram mais golos (63), mas precisaram de dois jogos. Primeiro, na sexta-feira, levaram a melhor sobre o Águeda (28-19). Depois, no domingo, jogaram em Aveiro, mas isso não lhes impediu de derrotar o Ílhavo por um claro 35-18. Quem não chegou a jogar contra o Ílhavo foram os juniores, isto porque o seu jogo foi adiado.

No próximo fim-de-semana, realizam-se quatro encontros. Em maior actividade vão estar os infantis, que no sábado (15h00) jogam, na Nave, diante o Alavarium e menos de 24 horas depois - domingo às 11h00, defrontam, fora de portas, o ADREP. Também no domingo e à mesma hora, os juniores recebem o Ílhavo e os iniciados têm pela frente o Alavarium. **E.S.**

FUTSAL

Quando menos se esperava

Aleluia! Muitas jornadas depois, a Novasemente regressou às vitórias e quando menos se esperava. No sábado, os antenses tiveram pela frente o Lameirinhas, mas não se deixaram assustar pela classificação (3.º lugar) do adversário. Uma exibição como há muito não se via, que resultou num triunfo, por 4-1. Estes três pontos permitiram à Novasemente subir um lugar na classificação - ocupa agora o 12.º posto - e ganhar novas esperanças no que concerne à manutenção.

Na jornada de sábado, o conjunto dos Altos Céus tem uma boa oportunidade de continuar na onda das vitórias, já que tem pela frente, fora de portas, o Desportivo Santiago, equipa que ocupa o 13.º lugar.

Quem não reencontra o caminho das vitórias, na 1.ª Divisão Distrital, é o Sporting de Silvalde. No domingo, os silvaldenses defrontaram o (poderoso) Lamas Futsal e saíram derrotados, por 7-4. A meio do primeiro tempo, os pupilas de José Carlos já estavam a perder com 5-0. Porém, no próximo sábado é que os de Silvalde têm jogo do seu campeonato. Em casa, o Sp. Silvalde terá pela frente o Académico da Feira, equipa que tem mais três pontos (23) e está um degrau acima na classificação. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Vitória magra

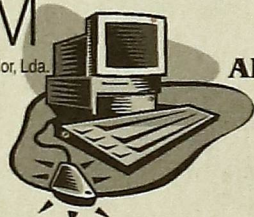
Vinda de um importante e motivante triunfo em Santa Maria da Feira, a Académica de Espinho realizou, no passado sábado, diante o Valongo a melhor exibição na 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Concentrados e senhores de si, os "mochos" mandaram no jogo do início ao fim. Pena foi o facto de só terem marcado dois golos - ambos na primeira parte. No entanto, não se pode acusar os comandados de António Pinto de não terem tentado, o guardião do Valongo é que esteve em tarde sim. Vendo que na baliza estava um opositor de respeito, no segundo tempo a Académica apostou num jogo de contenção, controlando o adversário no seu meio-rinque. Bruno Gomes, de grande penalidade, e Pedro Nogueira foram os marcadores de serviço.

No sábado que aí vem, António Pinto e seus pares defrontam, fora de portas, a Juventude Ouriense. **E.S.**

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMÉDIA



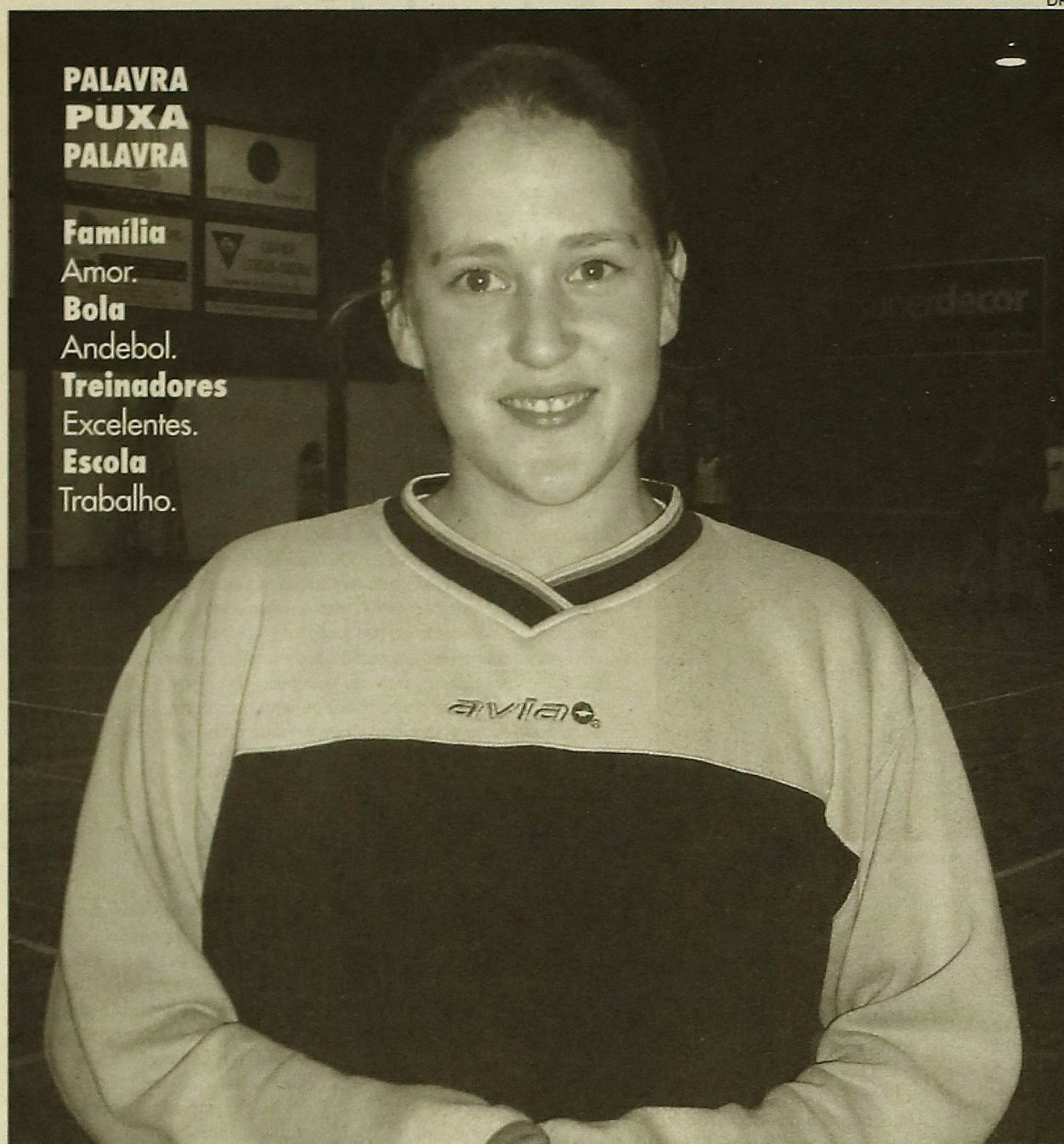
PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

ANA LÚCIA, O FUTURO DO ANDEBOL DA MANUEL LARANJEIRA

"Custava-me muito se tivesse que deixar"

Dá pelo nome de Ana Lúcia, tem 17 anos e, no último ano, tem-se revelado uma das mais fortes apostas da Associação Desportiva Manuel Laranjeira no Andebol feminino. Trabalhadora, correcta e companheira são alguns dos adjectivos que lhe assentam na perfeição. O treinador diz que é um exemplo, Ana Lúcia quer ser apenas "tão importante como as outras".



**PALAVRA
PUXA
PALAVRA**

Família

Amor.

Bola

Andebol.

Treinadores

Excelentes.

Escola

Trabalho.

mesmo nada. Gosto muito.

Qual foi o momento mais feliz que viveste no clube?

Foi no ano passado, sem dúvida, quando fomos campeãs regionais. Foi mesmo fantástico.

"Todos os momentos têm sido muito positivos"

Houve algum momento menos bom, menos feliz?

Pois...a partir daí começámos a perder alguns jogos! Mas momentos maus, não. Todos os momentos têm sido muito positivos.

És central ou ponta-esquerda. Em qual gostas mais de jogar?

Central. Porque joga mais tempo e também porque estou mais habituada.

Que sonhos tens para o futuro?

Adorava conseguir tirar o curso de Terapia da Fala e queria muito continuar com o andebol. Custava-me muito se tivesse que deixar.

Sentes que os estudos saem prejudicados por causa da tua dedicação ao andebol?

Até agora não, mas foi exactamente por isso que eu tinha algumas reticências em vir, no ano passado, para aqui. Vivo em Canelas e perco muito a ver para aqui. Mas tenho conseguido conciliar. Com esforço tudo vai lá.

Como é que achas que o andebol feminino é visto em Portugal?

Acho que a questão nem é tanto o andebol feminino, mas o andebol em si. Sabe-se que o futebol tem sempre mais apoios, claro. Mas na área do Andebol, o feminino acaba por ter muito menos apoios do que o masculino. É uma pena.

Respostas rápidas



Nome completo:

Ana Lúcia Oliveira
Valente Vaz.

Alcunha:

Não tem.

Data de Nascimento:

25/03/88 (17 anos).

Nasci em...

Gaia.

Vivo em...

Canelas.

Cor preferida:

Azul.

Fritos ou grelhados:

Fritos.

Sumos ou águas:

Água.

Estilo de música mais ouvido:

Não tenho. Ouço muito a RFM.

Sair com os amigos ou ver filmes:

Sair com os amigos.

Programa de T.V. mais visto:

A Herança.

Ídolo(s):

O pai.

Profissão de sonho:

Terapeuta da fala.

Cláudia Brandão

Como é que começaste a interessar-te pelo andebol?

A minha irmã jogava andebol e eu ia ver os treinos. Então, a treinadora

dela na altura, que depois passou a ser a minha, insistiu para eu ir fazer um treino. Inicialmente não queria, só que ela insistiu, insistiu...eu fui entrando e pronto, depois fui sempre aos treinos.

Nessa altura andava ainda no 6º ano.

O que é para ti a Associação Desportiva Manuel Laranjeira?

Acho que é um bom clube. Por acaso não me arrependi nada, tendo em conta

que tinha muitas reticências. Vim para aqui no ano passado, mas no clube ainda tinha o meu escalão. Só que o Licínio, que é o meu treinador, deu-me esta oportunidade e não me arrependo

JÁ TREINA COM AS SENIORES

"É fantástico!"

Aos 17 anos, e há apenas um na AD Manuel Laranjeira, Ana Lúcia tem dado mais do que provas do seu talento e trabalho constante. Por essa e tantas outras razões, a jovem recebeu o "presente" de treinar com a equipa sénior feminina. Uma experiência muito importante que a andebolista sabe reconhecer. "É fantástico treinar com quem sabe mais do que nós", disse-nos com os olhos a brilhar.

Ana Lúcia completa, confessando que "é muito bom treinar com elas porque ajudam-nos sempre". Sobre qualquer diferença, a jovem não tem o que apontar. "Sinto-me bastante bem", concluiu. **C.B.**

DEFESA EXÍMIA

"É onde me sinto bem"

Uma das grande qualidades de Ana Lúcia no andebol é a sua capacidade para exercer as funções de defesa. A jovem admite que "sinto-me bem a defender", acrescentando mesmo que "gosto muito mais de defender do que de atacar". Licínio Simões, treinador de Ana Lúcia, reconhece a defesa como uma das potencialidades da andebolista e ela sente-se feliz por saber isso. "É muito bom saber que sou reconhecida por isso", disse com alguma timidez. **C.B.**

COM UM AUDITÓRIO CHEIO

Santa Casa comemora Dia do Pai

A experiência e a sabedoria que a idade confere foram o tónico de uma tarde de Domingo bem passada. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho comemorou assim no passado fim-de-semana o Dia do Pai, num ambiente de festa, alegria e muita união. E o Maré Viva retrata aquele que foi um convívio salutar.



O grupo coral animou o Dia do Pai na Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Sandra Coelho

No passado domingo a Santa Casa da Misericórdia de Espinho recebeu as comemorações do Dia do Pai. Uma tarde de festa num auditório que se encheu para ver o Grupo Coral de Cinfães, numa instituição que nasceu em 1937.

A directora da parte social, Eulália Sá, enalteceu "a importância de todos, desde o mais humilde ao mais qualificado, fazendo o bem por todos aqueles que frequentam o espaço". Para Eulália Sá "esta é uma instituição que tem em mente projectos que respondem às necessidades das populações, e dos utentes". Reforçou também "a unidade vocacionada para doentes de Alzheimer, uma lacuna que foi colmatada e que surgiu da observação das necessidades dos idosos. O espaço acolhe estas pessoas que precisam de um cuidado redobrado, obrigando a algumas precauções, mas que nos deixa profundamente satisfeitos".

De acordo com a actual valorização social "a velhice" ou "o ser idoso" tem-se tornado a pouco e pouco sinónimo de incómodo para muitas famílias, que têm de lidar permanentemente com as suas características. Por isso, para a Directora da parte social

da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, "um futuro feliz passa muitas vezes por um sorriso, um gesto, um carinho. Sendo também importante, os apoios à saúde, os equipamentos e acessibilidades. Serviços melhorados nesta casa, que em conjunto com todo o nosso esforço, permitem um maior bem-estar físico e psicológico, que é também, e de certa maneira, a base dos afectos". Sempre simpática na condução de tudo o que rodeava esta festa, aberta aos familiares dos idosos, mas também à comunidade, Eulália Sá foi dizendo "que uma parte da população idosa vive entregue a si própria, com carências que se reflectem em diversos aspectos, o que aqui não se verifica porque todos dão o seu melhor, e levam muitas vezes os problemas destas pessoas para casa, pensando no sucedido e tentando encontrar soluções. Eulália Sá, aproveitar para deixar "rasgados elogios ao Maestro Pereira Pinto, do Grupo Coral de Cinfães, uma excelente pessoa, que fez questão de trazer melodias, e tradições que ajudam os idosos, hoje a estarem mais felizes".

Por outro lado, Rogélia Catarino, membro da direcção da Santa Casa da Misericórdia de Espinho destacou o brilho "de iniciativas

como esta, pelo símbolo do Dia do Pai, mas também pelo carinho que se deve dar aos mais idosos". É portanto necessário "cultivar a diferença, com um estrutura interna, composta por órgãos e equipas profissionais sempre dispostas a colaborar e a apoiar".

Uma das figuras da tarde foi o Maestro Pereira Pinto. Afável no trato e na delicadeza dos sons, começou por elogiar "este género de iniciativas e o prazer de fazer parte de uma família acolhedora e salutar". Reforçou ainda a ideia do conceito de III Idade, "a que muitas vezes se atribui um significado pejorativo. Há pessoas mais velhas que mantêm uma jovialidade e frescura de fazer inveja. A idade biológica pouco ou nada tem a ver com a idade psicológica". O Maestro Pereira Pinto, retratou "a aprendizagem e a promoção do convívio e os passos importantes na linha desses objectivos."

A reter deste testemunho a experiência e a sabedoria que a idade confere, que podem ser amplamente utilizadas como auxiliares para os outros e para os próprios, ajudando-os a construir um futuro melhor. O objectivo é conquistar de volta uma posição importante no seio da família e da comunidade, que é sua por direito.

A tradição do Dia do Pai

Em países profundamente católicos como é o caso de Portugal e da Itália, a imagem do Pai está associada à figura do Pai de Jesus, São José, Patrono da Igreja Católica, de todos os pais e dos trabalhadores. Nestes países, a 19 de Março, dia consagrado pela Igreja ao Guardião Espiritual da Igreja e da Família desde 1870, celebra-se o Dia do Pai, muito embora as festas em honra de São José tenham tido origem na Sicília na Idade Média.

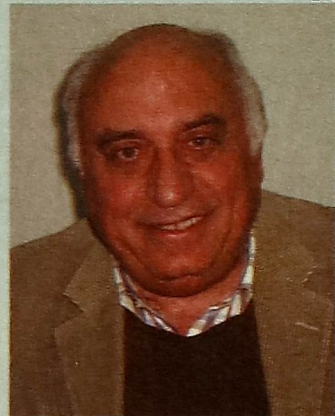
Nos países anglo-saxónicos, o maior destaque é dado a um outro Santo, São Patrício. Sendo o dia a ele consagrado apenas a 17 de Março. A natural associação entre José e a figura do Pai predominante no Sul da Europa nunca poderia ter a mesma expressão em países como a Irlanda, a Inglaterra e os EUA.

Nos EUA, o 3.º domingo de Junho foi proclamado oficialmente Dia do Pai pelo Presidente Lyndon Johnson em 1966, embora não oficialmente esta data fosse celebrada desde 1909, altura em que a Sonora Dodd resolveu homenagear o seu pai, na tentativa de minimizar a discriminação existente entre Pai e Mãe neste tipo de celebração anual.

O Dia do Pai é celebrado em todo o mundo e apesar de não ser na mesma data, é festejado com a mesma intensidade. A promoção da mulher e o reconhecimento da sua função na vida laboral e social, fez emergir o papel do homem na comunidade familiar. Quer no envolvimento das tarefas domésticas, quer na educação dos filhos. Portanto, ser Pai, com dignidade e responsabilidade, é uma das maravilhas de qualquer ser humano. Uma paternidade, que embora também seja biológica, está muito para além dessa mera dimensão. **S.C.**

Ser Pai é...

DR



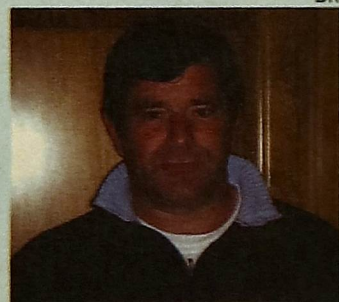
No contexto dos dias que ao longo do ano vão celebrando um cada vez mais alargado número de efemérides, alusivas às mais diversificadas e algumas injustificadas celebrações, o Dia do Pai e o Dia da Mãe são aquelas datas que mais arreigadas estão na sociedade portuguesa, e cujo simbolismo e valor afectivo continua presente e resiste ao mercantilismo, em que se transformaram os referidos dias das mais diversas celebrações.

De facto o valor afectivo da celebração do Dia do Pai tem resistido ao longo do tempo à banalização a que estas efemérides têm estado sujeitas. E fundamentalmente essa referência afectiva traduzida na aproximação dos filhos para com o seu pai, traduz de uma forma subliminal a importância que numa sociedade cada vez menos fraterna, cada um de nos necessita de reafirmar para se encontrarem com aquele que é a raiz da sua própria vida.

José António Vieira da Cunha - 60 Anos
Consultor Empresarial de Comércio Internacional

Este é para mim um dia especial, embora eu ache que Dia do Pai deva ser todos os dias. É talvez uma época marcada pelo negócio mas cada qual é cada um. Eu gosto deste dia. Faz-nos sentir bem.

José Gonçalves - 43 Anos
Camionista de longo curso



DR